

Edição 193 / 2021

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



OFTALMOLOGIA BRASILEIRA MOBILIZADA CONTRA O CAPITATION

INICIADA A CONTAGEM
REGRESSIVA PARA O



21 A 23 DE OUTUBRO NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL
WWW.CBO2021.COM.BR

80
CBO
ANOS

SUMÁRIO



- 1 A Palavra do Presidente

- 3 *Capitation*

- 5 24 horas pelo Glaucoma

- 24 I Simpósio CBO/SBAO

- 30 História

- 33 Congresso

- 41 Ensino

- 45 CBO em Ação

- 59 Oftalmologia em Notícias

- 71 Calendário Oftalmológico

- 72 Cursos da Comunidade

Conselho Editorial do Jornal Oftalmológico Jota Zero

Jorge Carlos Pessoa Rocha
José Beniz Neto
José Vital Martella Monteiro

Jornalista Responsável
José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

Publicidade
Telefone (11) 3266-4000

Criação/Diagramação
Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da entidade.
É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



PATRONOS CBO 2021



EXPEDIENTE

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

DIRETORIA DO CBO



Presidente
José Beniz Neto



Vice-Presidente
Cristiano Caixeta Umbelino



Secretário Geral
Newton Kara José Júnior



Tesoureiro
Pedro Carlos Carricondo



1º Secretário
Jorge C. Pessoa Rocha

CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2020 / 2021

Membros Vitalícios



Harley E. A. Bicas – Coordenador
Presidente do CBO (gestão 2005/07)



José Augusto A. Ottaiano
(2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Marco A. Rey de Faria
(2011/13)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



João Orlando R. Gonçalves
(1991/93)



Joaquim M. de Queiroz
(1987/89)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)

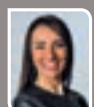
Membros Efetivos



Alexandre C. M. Ventura



Frederico V. S. Pena



Isabel H. Cardoso



Luciane B. de Sousa



Wilma L. Barboza

A Palavra do PRESIDENTE

Embora ainda estejamos todos sofrendo as consequências da pandemia que assolou e assola o Brasil e o mundo, já conseguimos divisar uma situação na qual a maioria da população esteja vacinada contra a COVID-19 e a vida retome características cada vez mais parecidas com aquelas que desfrutávamos anteriormente. Por outro lado, estes meses foram de intenso aprendizado e as lições adquiridas certamente contribuirão para que possamos construir um mundo melhor.

A Oftalmologia brasileira e sua principal entidade representativa em nenhum momento entregaram-se à omissão e ao desânimo. Sem negar a gravidade peculiar dos diferentes momentos por que passamos e estamos passando, conseguimos nos recriar, reabrir clínicas e consultórios e superar dificuldades de toda ordem. O CBO, por sua vez, manteve as atividades que são de sua alçada nos campos do ensino, valorização da Especialidade e dos médicos oftalmologistas e na defesa da Saúde Ocular da população.

Nas últimas semanas, conseguimos realizar uma atividade histórica de esclarecimento da população a respeito do glaucoma e das formas de evitar a cegueira que ele causa: o **24 Horas pelo Glaucoma**. Demos continuidade aos preparativos para a realização do Congresso de Natal e estabelecemos novas metas para a ação da entidade no campo do Ensino. Criamos e dinamizamos canais de comunicação com os médicos oftalmologistas e com o público para divulgar as mensagens do CBO e da Especialidade, como os novos programas *Podcasts* e *Vídeos Curtos CBO*. Tudo isso sem esquecer a luta perene contra o exercício ilegal da Oftalmologia, os embates constantes no front da saúde suplementar e os entendimentos com as autoridades para levar assistência oftalmológica de qualidade a todos os cidadãos deste País, independente da classe social a que pertençam ou do local em que residam.

Outro exemplo marcante foi a recente atitude do CBO, que se postou firmemente contra a pretensão de algumas operadoras de planos de saúde de implantarem o sistema *capitation* para efetuar a remuneração dos prestadores, sistema que entendemos prejudicial aos médicos, aos pacientes e ao próprio futuro do sistema de Saúde Suplementar. A mobilização da classe oftalmológica, encabeçada pelo CBO,



José Beniz Neto

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2020/2021

com a realização de um abaixo assinado com 14 mil assinaturas, teve repercussões até no Congresso Nacional e certamente foi um divisor de águas na história do movimento médico.

No futuro, quando olharmos para estes tempos por que passamos e nos quais tivemos que continuar a construir nosso cotidiano, certamente os sentimentos dominantes serão de orgulho por termos participado de uma obra coletiva que, apesar de seus eventuais erros e desvios, foi fundamentalmente enriquecedora. Tivemos o constante aprimoramento científico, ético e social da profissão que exercemos, o crescimento constante de nossa entidade máxima e o cuidado cada vez maior com a saúde ocular dos pacientes e da população.

Um abraço a todos os colegas e amigos.

CBO PROMOVE ABAIXO ASSINADO CONTRA **CAPITATION**

Aproximadamente 14 mil pessoas assinaram a petição que a Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO fez publicar na plataforma de reivindicações “Change.org” condenando a pretensão de operadoras de planos de saúde de implantar o sistema *Capitation*.

O Distrito Federal foi a primeira unidade federativa na qual os oftalmologistas viram essa tentativa, ainda em abril. O Departamento Jurídico do CBO foi acionado e tomou todas as medidas cabíveis, que incluíram notificações extrajudiciais e representações junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Paralelamente às ações jurídicas, a movimentação “chamamento à Oftalmologia” foi implementada. Sob o título de “Diga não ao *capitation*”, a petição traçou um breve histórico da questão e mostrou os inconvenientes que esta nova sistemática pode causar para a saúde ocular da população.

Duas publicações, assinadas por José Beniz, presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, vice-presidente da entidade, e Frederico Pena, coordenador da CSS-S e presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO), foram desenvolvidas (uma delas, dirigida aos médicos oftalmologistas, distribuída como encarte nesta edição do Jota Zero). Uma delas tem como público os oftalmologistas, e outra, legisladores e gestores. “O CBO precisa agir em todas as frentes, em defesa do oftalmologista, e, principalmente, da população, que poderá ser extremamente prejudicada com a concentração de mercado que tais operadoras desejam impor”, afirma Cristiano Caixeta.

A petição motivou a realização de uma audiência pública no Congresso Nacional no dia 01 de julho, convocada pelo Presidente da Frente Parlamentar da Medicina, o deputado Federal por Roraima e médico oftalmologista Hiran Gonçalves (PP). Para José Beniz, “Não podemos permitir que uma transformação tão maléfica seja empurrada pelas operadoras de forma tão vil, com ameaças de descredenciamento. Contar com o apoio do colega e Deputado Hiran é muito importante

para que consigamos conscientizar os legisladores. Com a Audiência Pública ampliamos a atuação iniciada com as ações jurídicas, ampliada com a adesão de colegas de todo o Brasil e que chega agora àqueles responsáveis por fazer as leis brasileiras”.

● Sobre o *Capitation*

O *capitation* é um modelo de pagamento em que o médico ou o serviço de saúde aceita a obrigação de prover o cuidado para um grupo de pacientes que estão em uma lista definida pela operadora de planos de saúde da qual são beneficiários. Não há variação de ganho em função do nível de atividade. Vários autores afirmam que esse modelo, em tese, motiva os prestadores a controlar os custos e a prover serviços custo-efetivos, mas na prática, transfere o risco financeiro da operadora para médicos e clínicas: quanto menos pacientes forem vistos, examinados, tratados e operados, maior é o superavit que o serviço tem. A *capitation* recompensa a negativa dos serviços apropriados e o descarte dos pacientes com doenças crônicas e cria incentivos para o uso de recursos mínimos no cuidado do paciente, ao invés de buscar cada vez mais níveis superiores de qualidade. Isso afeta, além de aspectos como a atualização tecnológica e mesmo a manutenção preventiva de equipamentos, o investimento em recursos intangíveis, como: tempo disponibilizado ao paciente, habilidade e desejo de ouvir e o esforço mental despendido no caso.

No médio e no longo prazo, o subtratamento de hoje pode se transformar em agravamentos e complicações, sobre as quais o prestador de serviços terá responsabilidade (econômica e jurídica).

Para saber mais e assinar acesse o site





Flashes da audiência



Momento da audiência: na mesa, o presidente do CBO e os deputados Luiz Antônio de Souza Teixeira Júnior (Dr. Luizinho, presidente da CSSF - PP-RJ) e Hiran Gonçalves (PP-RR)



As lentes de contato ACUVUE® para astigmatismo possuem a única e exclusiva tecnologia de Desenho de Estabilização Acelerada®, além de serem a marca mais confiável dos oftalmologistas do mundo todo.*1,3

Lentes de Contato da marca ACUVUE®



- Utiliza o poder natural das pálpebras^{2,3}
- Simetria horizontal e vertical^{2,3}
- Mínima interação com a pálpebra inferior^{2,3}



Lentes com Prisma de Lastro



- Influenciadas pela gravidade^{2,4}
- Apenas simetria vertical^{2,4}
- Pálpebra inferior interage com a região mais espessa^{2,4}

Lentes com Perfilastro



As lentes de contato ACUVUE® oferecem possibilidade de correção para **96% dos astigmatas⁵**, sendo tão fácil de adaptar quanto uma lente esférica: **apenas 1 minuto⁶ de diferença.**



ACUVUE® OASYS PARA ASTIGMATISMO COM HYDRACLEAR® PLUS



1-DAY ACUVUE® MOIST® PARA ASTIGMATISMO COM LACREON®

Para saber mais informações sobre o portfólio ACUVUE® e ter acesso a conteúdos exclusivos acesse: jnvisionpro.com.br

**SIMETRIA COM RELAÇÃO AO PLANO VERTICAL. *FONTE: EUROMONITOR INTERNATIONAL LIMITED; COM BASE EM PESQUISA REALIZADA EM MAIO DE 2017, REPRESENTA MERCADOS "MUNDIAIS" E "GLOBAIS", RESPONSÁVEIS POR 36,5% DO TOTAL DE LENTES DE DESCARTE DIÁRIO EM 2016 (VENDAS À VAREJA). AFIRMA TER INICIADO EFETIVAMENTE EM 6 DE JUNHO DE 2017. 1. DADOS DA JVC EM ARQUIVO DE 2017. PESQUISA REALIZADA ENTRE DEZEMBRO DE 2016 E FEVEREIRO DE 2017. A AMOSTRA É COMPOSTA POR 250 OPTOMETRISTAS DOS EUA. 2. DADOS DA JVC EM ARQUIVO DE 2006. MECANISMO DE ESTABILIZAÇÃO PARA DESENHO DE ESTABILIZAÇÃO ACELERADA. 3. DADOS DA JVC EM ARQUIVO DE 2019. TECNOLOGIA ASD DE LENTES DE CONTATO DA MARCA 1-DAY ACUVUE MOIST® PARA ASTIGMATISMO. 4. DADOS DA JVC EM ARQUIVO DE 2016. APRIMORAMENTOS DE DESIGN E BENEFÍCIOS RESULTANTES DAS LENTES DE CONTATO DA MARCA ACUVUE OASYS® 1-DAY COM TECNOLOGIA HYDRALIXE™ PARA ASTIGMATISMO. 5. DADOS EM ARQUIVO. 2014. JOHNSON & JOHNSON VISION CARE. ACUVUE® OASYS PARA ASTIGMATISMO OFERECE PARÂMETROS PARA 96% DOS ASTIGMATAS. 6. 1-DAY ACUVUE® MOIST PARA ASTIGMATISMO OFERECE 67%, CONSIDERANDO A EXPANSÃO DOS SKUS EM JULHO DE 2016. 8. DATA ON FILE OCTOBER 2017. ACUVUE® BRAND CONTACT LENSES FOR ASTIGMATISM OVER ALL FITTING SUCCESS, ORIENTATION POSITION, ROTATIONAL STABILITY AND VISION PERFORMANCE. ©JOHNSON & JOHNSON VISION JUN 2021. ID: PP2021MLT3433.



Abertura da programação no estúdio: Cristiano Caixeta, José Beniz e a jornalista Regina Bittar



A grande maratona de conscientização e esclarecimento



A mesma abertura, como apareceu para os espectadores

“Não dá para esperar os sintomas aparecerem. O diagnóstico precoce e o tratamento persistente representam as únicas armas para impedir a cegueira provocada pelo glaucoma e, para que isso aconteça, é necessária a visita regular ao médico oftalmologista.”

Esta foi a principal mensagem veiculada durante todo o dia 22 de maio, quando o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) promoveram uma grande e multifacetada iniciativa de divulgação e de orientação: o **24 Horas pelo Glaucoma**.

A atividade fez parte das ações e reflexões que historicamente marcam a semana de 26 de maio, o Dia Nacional de Combate à Cegueira pelo Glaucoma e foi possível graças ao esforço de centenas de médicos, acadêmicos de medicina, profissionais das mais variadas orientações, personalidades, artistas, esportistas, empresas, pacientes e familiares, todos unidos no enfoque da prevenção da cegueira provocada pela doença.

Além disso, a ação teve desdobramentos com o estabelecimento de um serviço de teleorientação gratuito e com a iluminação verde (cor da campanha do glaucoma) de marcos arquitetônicos em várias cidades, atividades que destacaram o esforço para conscientizar a população para se precaver contra o “ladrão silencioso da visão”.

“A Oftalmologia brasileira, mais uma vez coordenou uma ação histórica em benefício da Saúde Ocular da população utilizando a experiência e a tecnologia, para levar nossa mensagem para todos os cantos do País”, declarou o presidente do CBO, José Beniz Neto.

• Conscientização

Há vários anos que entidades oftalmológicas, clínicas, hospitais e mesmo médicos em caráter particular utilizam-se da data de 26 de maio para realizar campanhas e ações de conscientização da população sobre o glaucoma, considerado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como a principal causa de cegueira irreversível da atualidade.

A comunidade oftalmológica sempre levou em consideração que características presentes na grande maioria das variedades de glaucoma tornam as ações de conscientização e alerta da população fundamentais: a ausência de sintomas, lenta evolução, necessidade de exames relativamente complexos para estabelecer diagnóstico seguro, tratamento perene e por vezes caro, ausência de perspectiva de cura ou de melhora, mas apenas de controle para evitar a evolução da doença para a perda da visão.



Regina Bittar entrevista o presidente da SBG



Augusto Paranhos Júnior, Wilma Lelis Barboza e Jorge Carlos Pessoa Rocha

“

Não dá para esperar os sintomas aparecerem. O diagnóstico precoce e o tratamento persistente representam as únicas armas para impedir a cegueira provocada pelo glaucoma e, para que isso aconteça, é necessária a visita regular ao médico oftalmologista.



Técnicos acompanham a produção do programa

“

O grande mérito do **24 Horas Pelo Glaucoma** foi ter aliado a responsabilidade de disseminar a informação correta com a flexibilidade de utilizar todos os meios disponíveis para atingir o paciente e os grupos de risco, alertando sobre o perigo que a doença representa.

Com a pandemia de COVID-19, o drama ganhou contorno mais dramático: calcula-se que, em 2020, houve queda de pelo menos 30% no número de consultas oftalmológicas e exames diagnósticos e que centenas de pacientes descontinuaram o tratamento por desalento ou falta de orientação médica.

“O grande mérito do **24 Horas Pelo Glaucoma** foi ter aliado a responsabilidade de disseminar a informação correta com a flexibilidade de utilizar todos os meios disponíveis para atingir o paciente e os grupos de risco, alertando sobre o perigo que a doença representa”, declarou o vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, um dos coordenadores da ação.

Atividades multifacetadas ●

24 Horas Pelo Glaucoma se desenvolveu em cinco dimensões diferenciadas: 1) transmissão pelas redes sociais de uma extensa e variada programação no próprio 22 de maio; 2) instalação de um serviço de teleorientação gratuito aos pacientes; 3) criação e manutenção de uma *home page* na internet; 4) realização de gestões junto a instituições públicas e privadas para utilização de edifícios e marcos arquitetônicos em várias cidades como referências e lembranças sobre a necessidade da sociedade dirigir atenção especial à doença e 5) apoio a iniciativas localizadas que médicos oftalmologistas efetivaram em atenção à data. Todas essas atividades receberam ampla cobertura dos meios de comunicação social, multiplicando seu alcance e seus resultados.

A maratona do glaucoma em 22 de maio ●

Transmitido ao longo de todo o dia 22 de maio através das redes sociais, programa elaborado pelo CBO e pela SDBG alcançou milhares de pessoas que tiveram oportunidade de conferir debates, entrevistas com especialistas, vídeos educativos, reportagens e materiais de todo tipo sobre os variados aspectos do glaucoma. Grande parte das atividades foram monitoradas pela jornalista Regina Bittar.

A programação começou com apresentações do presidente do CBO, José Beniz, e da SDBG, Augusto Paranhos Júnior, que ressaltaram a dimensão da programação e a importância da comunicação confiável como fator de combate à cegueira provocada pelo glaucoma. Também houve declaração do presidente da Associação Mundial de Glaucoma (*World Glaucoma Association* – WGA), Fabián Lerner.



Jornalista Mayane Nierg apresenta reportagem sobre aspectos do glaucoma

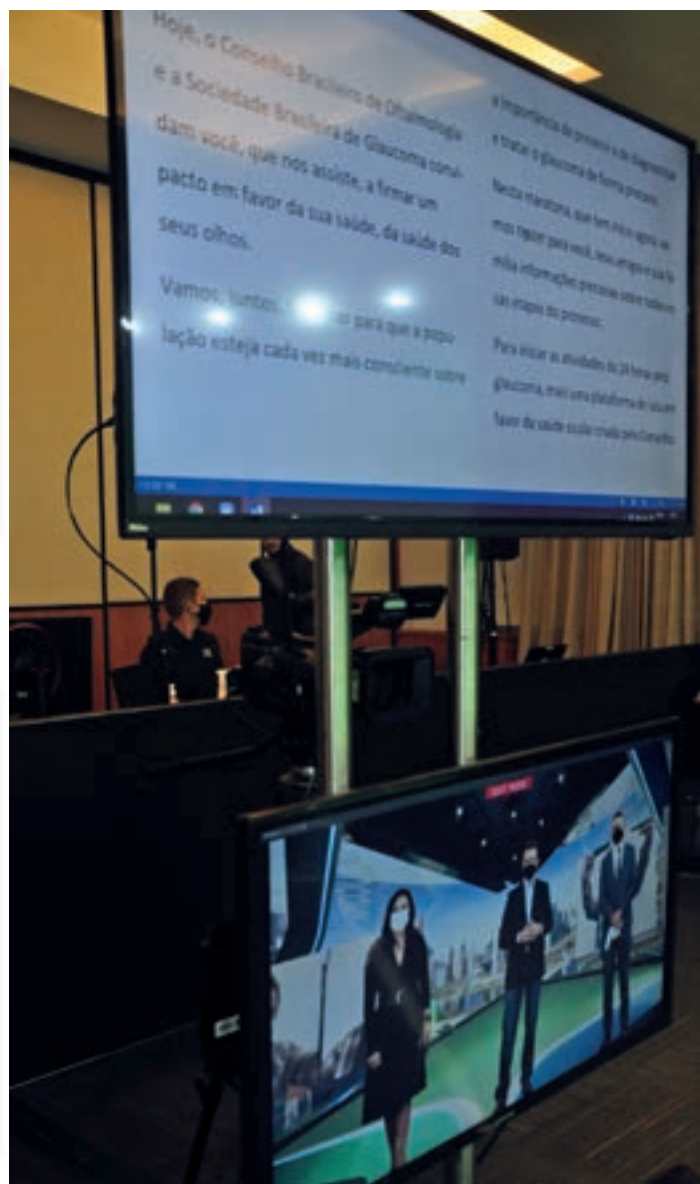


DR. ALEXANDRE FORTES
MINISTÉRIO DA SAÚDE

Intervenção de Alexandre Fortes, representante do Ministério da Saúde



Jornalista Carol Paiva apresentando uma das reportagens da programação





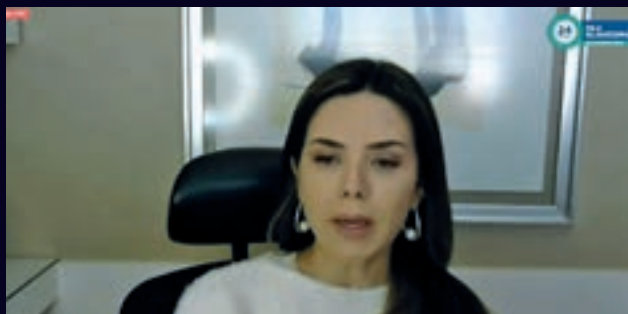
José Beniz e Cristiano Caixeta



Um dos momentos do debate sobre importância das entidades representativas de pacientes



Momento do debate sobre Glaucoma na Atenção Básica



Giselle Miller Monteiro, Promotora de Justiça do Rio grande do Sul em uma de suas participações no programa



Participação da médica Eliana Dourado, assessora técnica do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (estaduais)

Em seguida houve a manifestação de apoio de todos os presidentes das sociedades estaduais de oftalmologia e das sociedades temáticas filiadas ao CBO, numa demonstração de união da Oftalmologia brasileira e de somatório de esforços em benefício da Saúde Ocular.

Durante todo o dia foram transmitidos depoimentos ao público de personalidades das artes, cultura, jornalismo e medicina manifestando seu apoio à iniciativa e reiterando a importância do cuidado com a visão (veja a lista completa dessas celebridades nas páginas 14 e 15). Também foram transmitidas orientações de médicos de outras especialidades e narrativas de pacientes e familiares de portadores de glaucoma. A programação ainda inseriu reportagens sobre os vários aspectos da doença, sua importância social e como problema de saúde pública.

Vários médicos oftalmologistas proferiram palestras didáticas sobre o glaucoma e os modos de enfrentá-lo, ressaltando os tipos mais comuns, os grupos populacio-

nais mais vulneráveis, os comportamentos que devem ser evitados (uso de colírios de corticóides sem orientação médica, por exemplo) e os que devem ser incentivados, com destaque para a visita regular ao médico oftalmologista e a realização de um exame oftalmológico completo e, em caso de suspeita, dos exames complementares recomendados.

Autoridades de vários níveis fizeram-se presentes mostrando a atuação da saúde pública e privada para levar assistência aos portadores e as ações de prevenção da cegueira. Os direitos do doente também foram abordados do ponto de vista médico e jurídico por especialistas nas matérias.

Ponto alto da programação foi a realização de nove mesas redondas virtuais que congregaram especialistas das mais diversas áreas para debaterem aspectos médicos e sociais da doença.



PELO GLAUCOMA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Encerramento do programa, com o conagraçamento das pessoas que colaboraram com sua realização

Encerramento ●

Sempre moderadas por oftalmologistas representantes do CBO e da SBG, as mesas redondas abordaram os seguintes temas: 1) Importância dos grupos de apoio aos pacientes; 2) Responsabilidade das esferas governamentais no tratamento do paciente com glaucoma; 3) Oftalmologia na Atenção Básica; 4) Uso de medicações que podem causar glaucoma (corticoides); 5) Malefícios e modo de combater “curas milagrosas”; 6) Prevalência do glaucoma nos diferentes grupos étnicos e sua importância; 7) Glaucoma e Diabetes; 8) O papel do esporte na reabilitação do paciente com perda visual em consequência do glaucoma e 9) Glaucoma Infantil e a importância do trabalho conjunto para diagnóstico e tratamento.

O encerramento da maratona foi feito pelo presidente do CBO e pelo vice-presidente da entidade. Fazendo uso da palavra, José Beniz agradeceu a todos os que tornaram possível a atividade ao passo que Cristiano Caixeta Umbelino anunciou que a presidência do CBO se comprometeu a concretizar nos próximos meses um amplo programa nacional de triagem e atendimento oftalmológico crianças em idade escolar. Este programa, que deve beneficiar cerca de 25 mil escolares, a ser coordenado por Milton Ruiz Alves e pelo próprio Cristiano Caixeta.

No encerramento da Programação ficou claro que todos haviam participado de uma atividade histórica: a maior campanha de conscientização e esclarecimento da população sobre o glaucoma já realizada no Brasil.

Veja todo o programa
24 Horas Pelo Glaucoma no site



Serviço de **TELEORIENTAÇÃO**



Durante todo o dia 22 de maio, 25 estudantes de Medicina ligados à Associação Brasileira das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (ABLAO) estiveram na sede do CBO coordenando a sala virtual de orientação gratuita na qual médicos oftalmologistas de todas as partes do Brasil puderam esclarecer dúvidas relacionadas ao glaucoma e à saúde ocular de pacientes e familiares que procuraram o serviço. O serviço de teleorientação montado pelo CBO e pela ABLAO foi acessado por cerca de 285 pessoas, que foram atendidas por 110 médicos oftalmologistas.

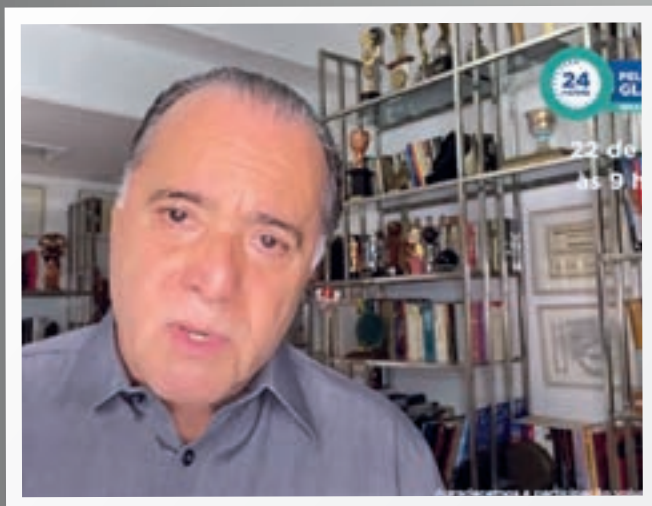
De acordo com o presidente da ABLAO, Gabriel Benchimol, a iniciativa foi extremamente importante para os acadêmicos pois representou uma motivação muito especial, um aprendizado importante ao acompanhar a atuação dos médicos na teleorientação e uma ação altamente gratificante para os que dela participaram.



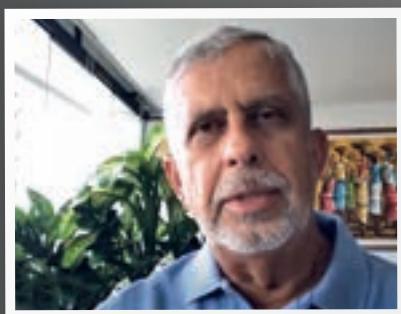




Carlinhos Brown



Tony Ramos



José Raimundo

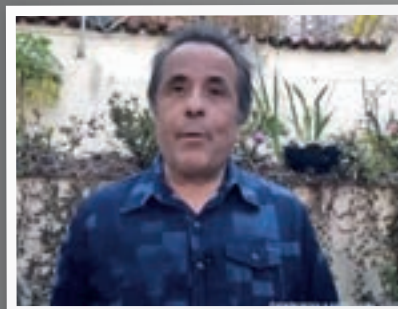


Fernando Rocha

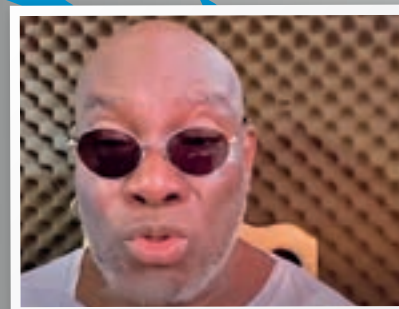
Personalidades do mundo das artes e da cultura, dos esportes, do jornalismo e da Medicina se dispuseram a apoiar a iniciativa **24 Horas pelo Glaucoma**, colocando sua popularidade e sua credibilidade a serviço da conscientização da população sobre o perigo representado pelo glaucoma, os riscos do uso indiscriminado de colírios, a interrupção do tratamento e a necessidade da visita periódica ao médico oftalmologista. Os depoimentos foram totalmente voluntários, sem envolvimento de qualquer contrapartida e o CBO e a SBG enaltecem, mais uma vez, o grande espírito cívico dessas celebridades.



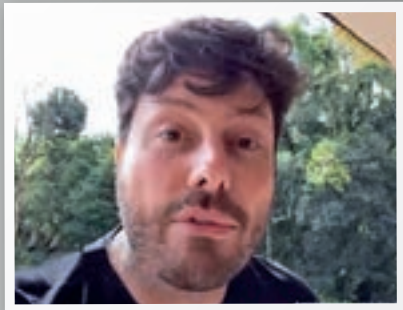
Lucão



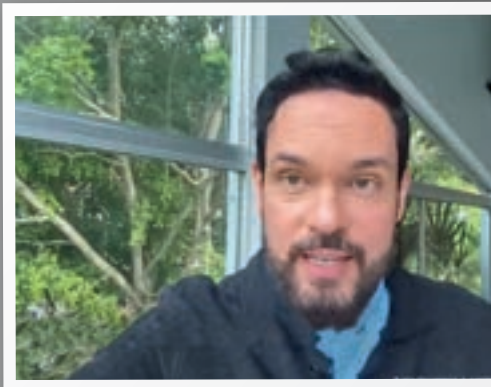
Geraldo Magela



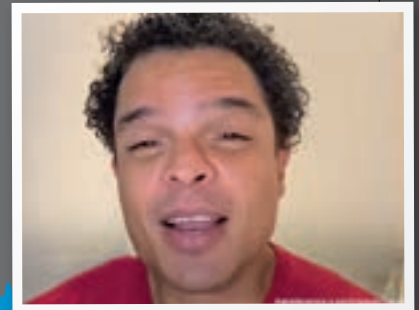
Lazzo Matumbi



Danilo Gentili



Padre Adriano Zandoná



Adelmo Casé

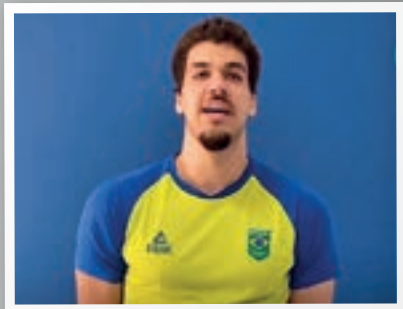


Daniel Boaventura

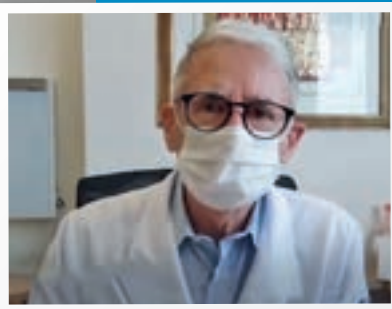


PELO GLAUCOMA

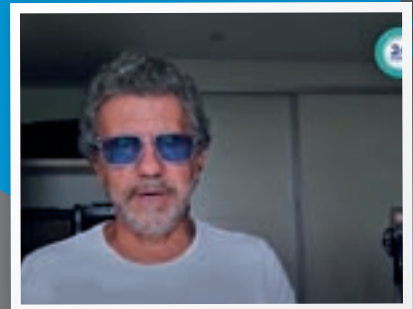
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



José Guilherme de Toledo



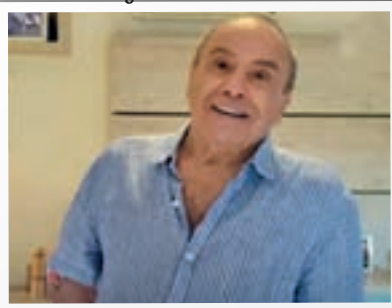
Reynaldo Brandt



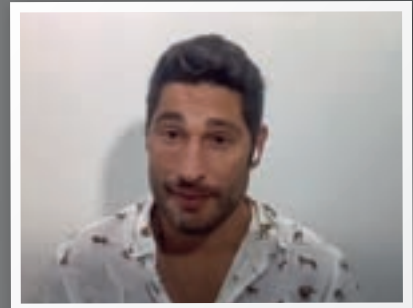
Tuca Fernandes



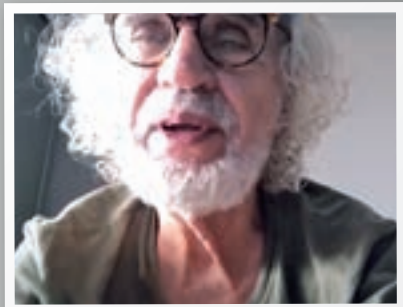
Léo Chaves



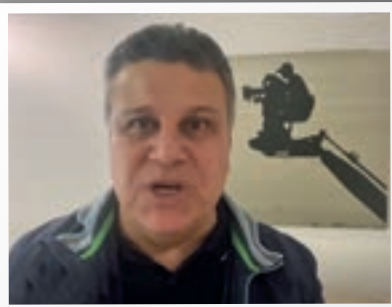
Stênio Garcia



Victor Pecoraro



Renato Teixeira



Téo José

Os depoimentos podem ser acessados no site



DEPOIMENTOS



Fabián Lerner

Declaração do presidente da Associação Mundial de Glaucoma (WGA)

"O glaucoma é a segunda causa mais comum de cegueira no mundo e a primeira irreversível. Como, na maioria dos casos, o glaucoma não apresenta sintomas no início da doença, estima-se que, nos países desenvolvidos, 50% dos pacientes não sabem que têm glaucoma e isto sobe para 90% nos países em vias de desenvolvimento. Isto levou à descrição do glaucoma como "o ladrão silencioso da visão". Os danos por glaucoma podem ser evitados com um diagnóstico precoce e um tratamento adequado. Para isso, deve-se visitar o oftalmologista regularmente e com maior frequência se existe algum fator de risco para a doença.

A Associação Mundial de Glaucoma organiza a Semana Mundial do Glaucoma para aumentar a conscientização mundial sobre esta doença. Oferecemos educação para os oftalmologistas e outros profissionais de saúde ocular, bem como para os pacientes, seus familiares e a população em geral. A Sociedade Brasileira de Glaucoma, por meio de seus membros, participa ativamente de nossas atividades. É importante que as autoridades e os órgãos governamentais apoiem e promovam o controle da visão e a detecção precoce do glaucoma para cuidar da saúde visual da população. Parabéns ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia e à Sociedade Brasileira de Glaucoma por esta iniciativa que visa educar e cuidar da visão dos brasileiros. A sociedade brasileira deve se orgulhar do alto nível internacional de seus oftalmologistas que, com iniciativas como esta, são exemplo para todos. Obrigado e mais uma vez, parabéns.

Presidente da Sociedade Latino-Americana de Glaucoma

Nós, oftalmologistas que nos dedicamos um pouco mais a esta doença que é o glaucoma, sentimos muito a necessidade de que a população compreenda que esta doença existe, compreenda que precisa ser tratada adequadamente, que há necessidade de se fazer uso regular de medicação, que há necessidade de se fazer exames complementares regularmente. Foi pensando em orientar os brasileiros de como prevenir este grave problema que o CBO e a SBG se empenharam nesta grande mobilização *online*. A ação contou com o apoio de sociedades médicas espalhadas por todo o Brasil, além de celebridades, médicos da Oftalmologia e de outras áreas, estudantes de medicina e representantes de entidades pública e privadas.



Wilma Lelis Barboza



Augusto Paranhos Júnior

Depoimento do presidente da SBG

Agradeço ao CBO pela iniciativa excepcional do **24 Horas pelo Glaucoma**. Em nome da Sociedade Brasileira de Glaucoma, que foi uma ação conjunta do CBO e da SBG, espero que seja uma ferramenta excepcional para reverberar a informação de qualidade, com evidência científica robusta para informar a população sobre o risco e aumentar o cuidado oftalmológico no que diz respeito à prevenção do glaucoma. Acho que uma das principais ferramentas que a gente tem é a conscientização da população da necessidade do exame. A população não tem isto tão claro. A cobrança da população por um exame de qualidade e a conscientização do oftalmologista deste conceito de que a gente não faz só a investigação da causa da queixa principal do paciente; a gente sempre faz o exame oftalmológico completo e que muitas vezes deve ser feito com dilatação de pupila, com propedêutica adequada e isto, graças a Deus, a gente tem oftalmologistas muito bem formados no Brasil para fazer esta função.

EMPRESAS

A ação 24 Horas pelo Glaucoma contou com o apoio de importantes empresas do segmento oftálmico,

- Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.
- Alcon Laboratórios do Brasil Ltda.
- Allergan Lok Produtos Farmacêuticos Ltda (Abbvie)
- Essilor International S.A.

sem as quais a iniciativa não seria possível ou teria um alcance extremamente limitado. São elas:

- Genom (Grupo União Química Farmacêutica Nacional S.A.)
- Johnson & Johnson Vision
- Ofta Vision Health
- Upjohn (Pfizer)



Conteúdos científicos que auxiliam na solução de casos clínicos e cirúrgicos.

Atualização sobre Catarata e Refrativa em diversos formatos: revista, vídeos, webinars e grupos de discussão.

Desconto expressivo na inscrição dos congressos!



Associe-se!

www.brascrs.com.br



PELO GLAUCOMA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

24 HORAS PELO GLAUCOMA ●

Na última semana de maio, vários monumentos e marcos arquitetônicos em todo o Brasil receberam iluminação noturna verde, em alusão ao **Dia Nacional de Combate à Cegueira pelo Glaucoma** (26 de maio), graças a gestões feitas pelo CBO, pela SBG, por entidades ligadas à saúde ocular e mesmo por médicos oftalmologistas em caráter individual. Foi mais uma ação da Oftalmologia brasileira para conscientizar a população sobre a doença e para incentivar o debate sobre as formas de evitar a cegueira que ela provoca.

Uma das cúpulas do prédio do Congresso Nacional



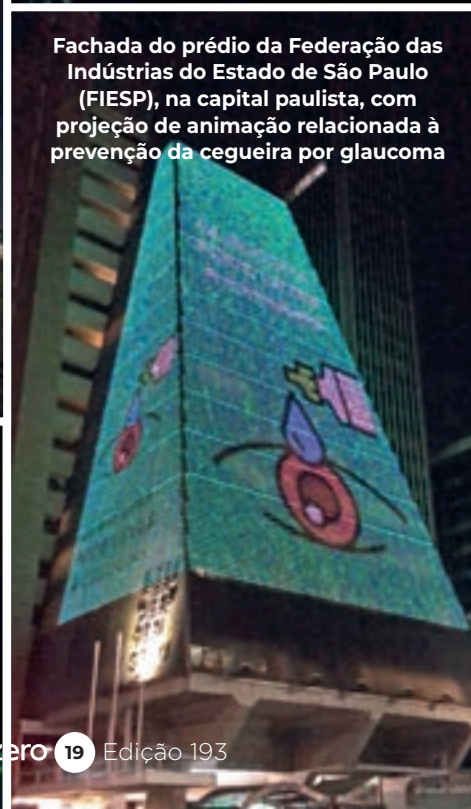
O médico oftalmologista Alberto Diniz Filho e, ao fundo o Mineirão iluminado de verde



Palácio do Planalto



Fachada do prédio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), na capital paulista, com projeção de animação relacionada à prevenção da cegueira por glaucoma



Elevador Lacerda, em Salvador



Prédio do Tribunal Regional Federal de Goiás



Criação do site exclusivo para tratar do **GLAUCOMA**

80
ANOS
CBO



Outra vertente da cruzada de esclarecimento do CBO e da SBG sobre glaucoma foi a disponibilização de um site com rico conteúdo útil à população sobre a doença e as medidas para evitar a cegueira que ela provoca.

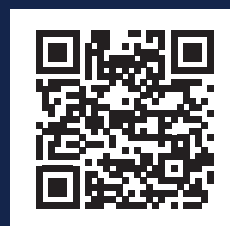
A ferramenta desenvolvida pelas entidades tem o objetivo de reforçar o trabalho de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico e do tratamento precoces do glaucoma. No portal estão acessíveis várias dicas e conselhos, desenvolvidos em linguagem didática. O interessado também pode acessar vídeos de especialistas na área, que esclarecem dúvidas gerais, como causas, fatores de risco, tipos existentes, sintomas, prevenção e opções de tratamento. Vários podcasts também podem ser consultados tratando de forma focada de pontos importantes para o controle do glaucoma. Por fim, há também depoimentos de celebridades que reiteram a importância dos cuidados com a saúde dos olhos (veja matéria nas páginas 14 e 15).

24
HORAS

PELO
GLAUCOMA

CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Acesse e divulgue em
suas redes sociais o site
www.24hpeloglaucoma.com.br





Os grandes números da divulgação espontânea obtidos pela **OFTALMOLOGIA BRASILEIRA**

370.950.825: este é o número de pessoas que foram atingidas pelas ações de comunicação durante a campanha 24 Horas pelo Glaucoma, de acordo com a análise de impacto feita pela empresa 360° Comunicação Interativa.

Desde abril, os mecanismos de comunicação do CBO passaram a trabalhar com a realização da iniciativa **24 Horas pelo Glaucoma**, tendo como um dos principais focos a obtenção da ampliação da exposição por meio de mídia espontânea, buscando dar maior alcance às mensagens institucionais.

Essa diretriz desdobrou-se em múltiplas facetas, entre as quais os esforços de relações públicas junto a personalidades e a órgãos públicos, iluminação de edifícios e marcos arquitetônicos (entre os quais o Congresso Nacional, o Palácio do Planalto, o Palácio Karnak em Teresina, o Teatro Amazonas em Manaus e Tribunais de Justiça em vários Estados).

Durante o período analisado, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia foi citado nominalmente em 1.504 matérias, distribuídas em mais de 500 veículos diferentes, sendo que 80% das matérias tiveram viés positivo para o CBO e a Oftalmologia e o restante abordagem neutra.

O quadro abaixo mostra a dimensão da divulgação alcançada:

Mídia	Quantidade	Centímetros	Tempo
Rádio	1.004	-	33:37:56
Web	455	38.071	-
Impresso	30	2.194	-
Televisão	15	-	01:07:40
Total	1.504	40.265	34:45:36

De acordo com as métricas utilizadas para medição do impacto da comunicação, toda esta exposição resultou na estimativa de público alcançado pelas inserções nesses veículos de comunicação de 370.950.825, o que correspondente aproximadamente a 175% da população atual do País (*).

Para o vice-presidente do CBO e um dos coordenadores do **24 Horas pelo Glaucoma**, Cristiano Caixeta Umbelino, o trabalho realizado pela entidade na luta contra as doenças

oculares é um marco para a Oftalmologia. Ao atuar fortemente na prevenção de transtornos que podem ser prevenidos e tratados, como a retinopatia diabética e o glaucoma, são agregados ganhos importantes para a saúde da população.

“Por outro lado, ao assumirmos esse espaço, colocamos o médico oftalmologista como uma peça-chave no processo de educação, acolhimento e atendimento da população. Esse resgate, nos valoriza e fortalece no debate por melhores condições de atendimento e de trabalho, perante a sociedade. Ao realizar ações como o projeto **24 Horas pelo Glaucoma**, o CBO mostra a todo o País a importância da Oftalmologia para a saúde de todos. O impacto desse trabalho não tem preço. Nossa imagem, enquanto profissionais, muda diante da população que passa a nos perceber como médicos oftalmologistas comprometidos com o bem-estar coletivo. Essas iniciativas devem continuar e sem dúvida, terão sempre o apoio de todos os colegas oftalmologistas”, concluiu Caixeta.



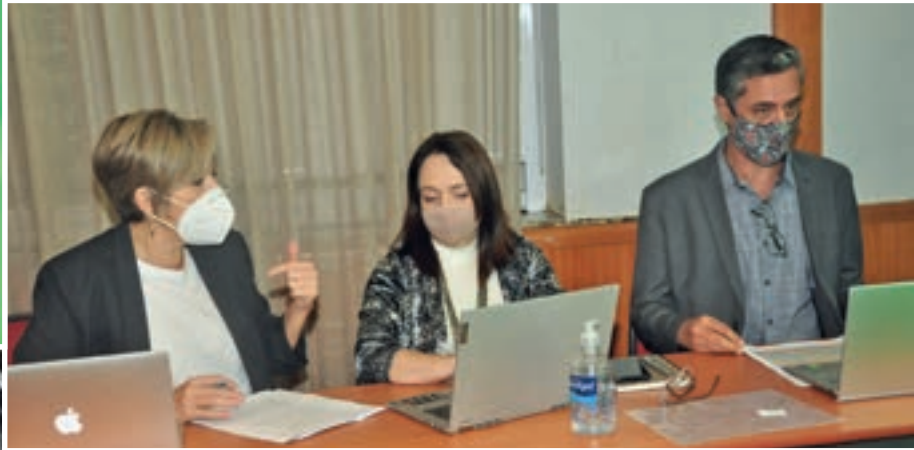
O vice-presidente do CBO durante a gravação do 24 Horas pelo Glaucoma

(*) É importante ressaltar que uma mesma pessoa pode ter sido exposta a mais de uma matéria analisada. Esse número é o resultado da soma da tiragem dos veículos impressos com os dados de audiência dos portais e emissoras de rádio e televisão que publicaram matérias ao longo do período analisado.





24 HORAS
PELO GLAUCOMA
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Grande debate sobre as tendências do **MERCADO DE TRABALHO EM OFTALMOLOGIA**



Com mais de mil pessoas impactadas, o **I Simpósio CBO/SBAO - Mercado de Trabalho em Oftalmologia** reuniu, em 08 de maio, especialistas de diferentes segmentos da assistência médica e da saúde suplementar num debate multifacetado sobre a atual situação e perspectivas de curto e médio prazos de desenvolvimento destes setores. O evento virtual teve a apresentação e a coordenação do presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), José Beniz Neto, do vice-presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino e do presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO) e coordenador da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena.

O simpósio foi dividido em três módulos:

- 1) Acesso do Oftalmologista ao Mercado de Trabalho;
- 2) Novos Modelos de Negócios e seu Impacto na Oftalmologia;
- 3) Desafios do setor da Saúde Suplementar.

“Este importante evento foi proposto, discutido e aprovado em nossa quarta convenção, realizada de modo virtual em janeiro de 2021. A parceria com a SBAO para concretizar o projeto veio demonstrar, mais uma vez, a completa harmonia do CBO com suas sociedades temáticas filiadas e com as sociedades estaduais e regionais de Oftalmologia. O alto nível dos palestrantes e a participação maciça dos médicos oftalmologistas de todo o País reafirmam o compromisso da Oftalmologia com o diálogo, com a ação construtiva e com a busca de soluções e caminhos para engrandecer nossa Especialidade, valorizar aqueles que a exercem e beneficiar cada vez mais nossos pacientes e a Saúde Ocular da população”, declarou o presidente do CBO no encaminhamento do simpósio.

Acesso do Oftalmologista ao Mercado de Trabalho

O primeiro módulo do encontro teve como palestrantes Emmanuel Fortes Silveira Cavalcanti, 3º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) e

André Médici, ex-economista sênior do Banco Mundial e especialista em economia da Saúde.

Emmanuel Fortes enumerou uma série de problemas enfrentados pela Saúde no Brasil, destacando o grande número de escolas médicas, a existência de um sistema para formação de médicos brasileiros em países da América do Sul, a crescente judicialização da Medicina e a grande dificuldade em harmonizar todos os interesses envolvidos no setor. Terminou sua apresentação informando que o CFM está elaborando um novo manual de publicidade médica, com noções de administração e mercadologia.

“Costumo dizer que médico é uma ilha regulamentada cercada de mercado por todos os lados. De todos os elos da cadeia produtiva da saúde, que engloba aproximadamente 10% do PIB brasileiro, o médico é aquele que é mais regulamentado em suas relações com os outros segmentos”, declarou.

André Médici, por sua vez, abordou as mudanças que a pandemia trouxe para o mercado de trabalho da Saúde, como a consolidação da telemedicina, o avanço da tecnologia e o aumento do número de empregos. Também destacou as mudanças demográficas pelas quais grande parte do mundo, inclusive o Brasil, passa com o processo de envelhecimento da população. Lamentou o atraso na realização do censo demográfico no País o que, no seu entender, dificulta muito a ação dos vários segmentos que compõem a cadeia da saúde. Defendeu, por fim, a adoção de novos padrões gerenciais centrados no paciente, na qualidade do atendimento e na eficiência dos gastos e investimentos.

No debate que se seguiu às apresentações dos palestrantes, ficou patente a necessidade de urgentes negociações que envolvam todos os atores da Saúde e do diálogo ético e consistente para se adaptar às novas realidades.

Novos Modelos de Negócios na Saúde e seus Impactos na Oftalmologia: Verticalização, telemedicina, consolidação e como o médico se comportará no novo cenário

Para apresentar e debater tema tão abrangente, participaram do segundo módulo do I Simpósio CBO/SBAO - Mercado de Trabalho em Oftalmologia o ex-diretor de marketing da AMIL e



Debate do primeiro módulo; nos monitores André Médici (esquerda) e Emmanuel Fortes



Cristiano Caixeta e Frederico Pena no primeiro plano e Cristiane Corrêa (esquerda), César Abicalaffe e Ana Paula Silva Cavalcante

fundador da empresa Innovatrix, Clemente Nóbrega; o fundador da Associação Nacional de Hospitais Privados e da empresa de consultoria Arquitetos da Saúde, Adriano Londres e a advogada e pesquisadora da FGV Patrícia Regina Pinheiro Sampaio.



O evento está disponível no site

Simpósio: Mercado de Trabalho na oftalmologia
(iweventos.com.br)



José Beniz e Frederico Pena coordenam debate entre Clemente Nóbrega (monitor da esquerda), Patrícia Pinheiro e Adriano Londres

Clemente Nóbrega afirmou que o atual modelo de saúde suplementar no Brasil é insustentável e que é necessário buscar sistemas que não sejam baseados na quantidade de procedimentos, mas no valor que os tratamentos acrescentam à qualidade de vida do paciente. Estes sistemas precisam ser baseados na transparência, na informação livre e na confiança entre os diferentes protagonistas. Acrescentou que não será um processo simples e que tais mudanças, que foram aceleradas pela pandemia, estão em discussão em todo mundo.

Já Adriano Lopes chamou a atenção para distorções que enxerga na Saúde Suplementar. Destacou a grande quantidade de recursos que é dispendida pelas operadoras e seguradoras para garantir comissões dos representantes comerciais, totalmente desproporcional, na sua avaliação, ao valor acrescentado no resultado para o bem-estar dos pacientes. Também defendeu a realização de processos de negociação, com medição dos resultados de forma isenta e técnica, com compartilhamento de riscos entre operadoras, prestadores e pacientes. Acrescentou que as empresas, que arcam com a maioria dos custos da Saúde Suplementar, não enxergam a Saúde de forma estratégica, mas que com o aumento dos custos esta situação está mudando e já são vários os exemplos em que a atitude das empresas levaram a mudanças no sistema.

Ao comentar os processos de verticalização que está ocorrendo no mercado brasileiro, afirmou que eles mostraram a grande ineficiência da cadeia e que os custos foram reduzidos e a eficiência cresceu, com bons resultados para a operadora e os acionistas e menores custos para os pacientes.

Para terminar as palestras do módulo, Patrícia Pinheiro fez uma explanação sobre a atuação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) e sobre os problemas e dilemas enfrentados em várias esferas oficiais e judiciárias para definir e defender o direito difuso da concorrência. Terminou sua palestra com exemplos de processos contra práticas anticompetitivas envolvendo empresas do segmento da saúde suplementar.

O debate ocorrido em seguida às palestras focou a necessidade de tornar menos assimétrico o mercado da saúde suplementar para equilibrar a situação dos médicos e dos pacientes. Também foi ressaltada a necessidade do diálogo para impedir a imposição de práticas que venham a reduzir a concorrência e favorecer a ação de monopólios e oligopólios. Ao término das discussões, o presidente do CBO reafirmou que a entidade está atenta aos movimentos das grandes empresas no mercado e vem procurando incentivar as discussões e a busca por soluções de consenso como exemplifica a realização daquele simpósio.

Desafios da Saúde Suplementar

Verticalização do atendimento por parte das operadoras, investimentos em mercados correlatos, mudanças não negociadas nas formas de remuneração dos prestadores, aportes financeiros de grandes investidores, inclusive internacionais e a situação das UNIMEDs em todo o Brasil foram aos temas dominantes do último módulo do simpósio.

As palestras foram proferidas por Cristiane Corrêa, assessora de novos negócios da UNIMED-Rio, Ana Paula Silva Cavalcante, gerente de Estímulo e Inovação da Qualidade Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) e César Abicalaffe, presidente do Instituto Brasileiro de Valor em Saúde (IBRAVS).

O sistema UNIMED é composto por 345 cooperativas, possui 135 hospitais próprios (10.722 leitos), 117 mil médicos associados (dos quais cerca de 7.500 oftalmologistas) e detém aproximadamente 16% do mercado da Saúde Suplementar no Brasil. Entretanto, de acordo com Cristiane Corrêa, enfrenta desafios consideráveis dos quais elencou a queda na renda da população, regulações restritivas, fiscalizações excessivas, reservas financeiras insuficientes, judicialização crescente, pressão dos prestadores por maiores ganhos, formação de grupos econômicos e pouca profissionalização da maioria das unidades cooperativas.

Apesar dos desafios, a assessora da UNIMED-Rio acredita que o sistema das cooperativas médicas exerce grande papel macroeconômico na busca do equilíbrio e de novos caminhos para a saúde suplementar, sendo um dos poucos baluartes que o médico individual e as pequenas clínicas dispõem para fazer frente aos grandes grupos de investimento que passaram a atuar na área da Saúde.

Falando como representante da ANS, Ana Paula Silva Cavalcante (médica psiquiatra com atuação na área de gestão), defendeu a Saúde Baseada em Valor, o que necessariamente implica em novos modelos de remuneração para os prestadores. Definiu “Valor” como a relação entre os resultados que importam aos pacientes e o custo e afirmou que as novas formas de remuneração devem priorizar a melhoria da atenção à Saúde e a sustentabilidade do sistema.

“A realidade atual não está boa para ninguém. Todos reclamam e todos enxergam a necessidade de reduzir os desperdícios sem perda da qualidade”, afirmou ao enfatizar que a pandemia e o processo demográfico de

envelhecimento da população tornaram mais urgente a discussão e a busca de novos paradigmas. Declarou também que a atuação da ANS não pode ser impositiva, mas precisa ser indutora do diálogo entre as partes, tendo como focos principais o benefício do paciente e a sustentabilidade do sistema. Por fim, incentivou os médicos a prestarem mais atenção à contratualização com as operadoras e afirmou que estas não têm poder para estabelecer protocolos.

Para o último palestrante do módulo, o médico pediatra César Abicalaffe, a adoção da Medicina Baseada em Valor é uma tendência mundial e o tema está sendo discutido em todos os países, nos sistemas públicos e nos sistemas privados. Entretanto, ressaltou que a busca por novos modelos de atendimento e de remuneração não pode ser baseada apenas no corte de despesas, não pode ser imposto para todos os participantes, não pode ser encarado como panaceia para a solução de todos os problemas da Saúde e não será fácil de ser implantado. Os princípios que devem nortear o diálogo e a atuação dos vários atores do processo devem ser a centralidade do paciente, o alinhamento de interesses, a transparência e a busca por métricas cada vez mais técnicas.

“A centralidade do paciente exige mudanças muito difíceis, já que implica em equacionar custos e desfechos para o paciente, enquanto o médico sempre encarou seu trabalho como a consulta, o exame, a cirurgia e nunca como o desfecho”, disse.

Depois das apresentações, Frederico Pena e Cristiano Caixeta moderaram um rico debate que envolveu o aprofundamento de vários aspectos abordados nas palestras. As novas formas de remuneração dos prestadores e os caminhos para sua implantação foram os pontos mais discutidos e, ao final, novamente ficou patente a busca pelo diálogo e a necessidade do médico resistir a imposições das seguradoras e operadoras de planos de saúde. A ação das entidades representativas das especialidades médicas em geral, e do CBO em particular, foi considerado fundamental para promover a harmonização dos interesses para a sustentabilidade de todo o sistema da saúde suplementar.

O I Simpósio CBO/SBAO - Mercado de Trabalho foi encerrado pelo presidente do CBO, que parabenizou os participantes pelo alto nível dos debates e anunciou a realização de outras iniciativas semelhantes em futuro próximo.

80 ANOS

CBO

A HISTÓRIA DO CBO NA SAÚDE SUPLEMENTAR E SUS, DEFESA PROFISSIONAL E HONORÁRIOS

A CRIAÇÃO DA COMISSÃO DE HONORÁRIOS MÉDICOS

O CBO, então, criou sua Comissão de Honorários Médicos, formada basicamente por representantes das sociedades filiadas, que realizaram inúmeras reuniões na sede da AMB e do CBO até criarem a lista hierarquizada de procedimentos médicos. Anos depois, esta ação resultou na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM).



RELAÇÃO CONTRATADOS X CONTRATANTES

Em 2000, o CBO estabelece diretrizes contratuais, promovendo uma melhor relação entre médicos e operadoras de planos de saúde.

Nessa época, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia contava com Dr. Marcos Ávila, como Presidente, e com Dr. Nelson Terra Louzada, na Coordenação da Comissão de Honorários Médicos. Nessa época foram estabelecidas diretrizes claras sobre os honorários na especialidade.

ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO EXERCÍCIO DA OFTALMOLOGIA



Ainda nos anos 2000, foi lançada a publicação "Exercício da Oftalmologia - Orientação profissional", que reuniu instruções valiosas sobre temas como: a responsabilidade civil do Médico, ética médica, relação com operadoras, exercício ilegal da especialidade, entre outros.

Para além dessa publicação, esse diálogo permanece constante em congressos, simpósios, lives, entre outros. Seguimos juntos no objetivo de tornar a Oftalmologia brasileira cada vez mais sólida.

COMBATE AO EXERCÍCIO ILEGAL DA ESPECIALIDADE

Ao longo de anos de luta incansável, a Oftalmologia brasileira se tornou exemplo para entidades médicas de todo país no âmbito da luta contra o exercício ilegal da medicina.

Em julgamento ocorrido no ano passado, o Superior Tribunal Federal deliberou a favor da Oftalmologia, confirmando a manutenção da ADPF 131, e reiterando que o cuidado com a saúde ocular, em todos os sentidos, deve ser realizado apenas pelo médico Oftalmologista.



A HISTÓRIA DA COMISSÃO DE SAÚDE SUPLEMENTAR E SUS DO CBO

Durante a gestão de Homero Gusmão de Almeida (2015), a Comissão de Saúde Suplementar do CBO realizou uma vitoriosa negociação com o Ministério da Saúde, obtendo substancial correção na remuneração de inúmeros procedimentos oftalmológicos. A partir de então, seu nome mudou para Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S).

Atualmente, a CSS.S coordena inúmeras ações e negociações em vários fóruns, com destaque para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), as entidades representativas das seguradoras e operadoras, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o sistema CFM/CRMs.





Participantes de recente reunião da CSS.S

UM POUCO DE HISTÓRIA – da Comissão de Honorários Médicos à CSS.S

Embora as caixas de aposentadorias e pensões, e financiamento de serviços médicos hospitalares já existissem no Brasil, desde a chamada Lei Eloy Chaves, de 1923, e do Banco do Brasil ter criado a Cassi em 1944 (o mais antigo plano de saúde do Brasil ainda em funcionamento), foi apenas na década de 60 que os chamados planos de saúde se consolidaram e se tornaram segmento econômico e social de importância.

Como entidade criada a partir do sistema de ensino da Medicina, o CBO não teve intersecções com a nova forma de prestação de serviços médicos em seu início e, o primeiro entrechoque, bastante indireto, ocorreu no final da década de 70 quando a entidade emitiu comunicado estabelecendo os procedimentos que deviam fazer parte da con-

sulta oftalmológica padrão. Neste comunicado (vigente até hoje), a tonometria, isto é, a medição da pressão intraocular não aparecia como integrante da consulta padrão e deveria ser cobrado a parte, embora devesse ser realizada em todas as consultas. A resolução provocou polêmicas entre os próprios médicos oftalmologistas, mas acabou se consolidando.

No início da década de 90, a Associação Médica Brasileira (AMB) da qual o CBO é o Departamento de Oftalmologia, iniciou uma série de gestões para valorizar o trabalho médico diante das operadoras de planos de saúde e seguradoras. Uma dessas ações foi a elaboração de uma lista hierarquizada de procedimentos médicos levando em conta a complexidade, tempo de execução,

curva de aprendizado e investimentos necessários para sua realização. Durante a gestão de Marcos Ávila, o CBO, então, criou sua Comissão de Honorários Médicos, formada basicamente por representantes das sociedades filiadas, que realizaram inúmeras reuniões na sede da AMB e do CBO, até criarem a lista requerida.

Em 2000, a Comissão de Honorários Médicos do CBO ganhou novos contornos e funções. Um estudo foi encomendado à Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE) para direcionar as bases de custos e condições para a realização de vários procedimentos oftalmológicos. O médico oftalmologista carioca Nelson Terra Louzada foi nomeado coordenador da Comissão, ao mesmo tempo em que a diretoria liderada por Marcos Ávila estreitava

os laços com o Ministério da Saúde, que já vinham se consolidando desde a realização de campanhas de atendimento comunitário coordenadas pelo CBO desde 1994. Ainda nos anos 2000, foi lançada a publicação “Exercício da Oftalmologia – Orientação profissional”, que reuniu instruções valiosas sobre temas como: a responsabilidade civil do Médico, ética médica, relação com operadoras, exercício ilegal da especialidade, entre outros.

Ao mesmo tempo, Nelson Louzada e Paulo Cesar Fontes fundavam a Cooperativa dos Serviços Administrativos em Oftalmologia do Rio de Janeiro (COOESO-RJ) para negociar diretamente com as seguradoras e operadoras de planos de saúde, inclusive honorários e condições de contratação dos serviços médicos.

A experiência da COOESO-RJ espalhou-se para todo o Brasil exigindo a fundação de uma Federação, que congregasse os esforços de negociação em todo o País. Entretanto, as condições para a manutenção de uma estrutura de tal porte tornaram-se cada vez mais difíceis e, a FECOOESO foi contratada para dar suporte técnico às ações da Comissão de Honorários Médicos, que passou a ser denominada de Comissão de Saúde Suplementar (CSS). Esta incorporação ocorreu na gestão de Milton Ruiz Alves.

Durante a gestão de Homero Gusmão de Almeida, a CSS realizou uma vitoriosa negociação com o Ministério da Saúde, obtendo substancial correção na remuneração de inúmeros procedimentos oftalmológicos. A partir de então, seu nome mudou para Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S).

Atualmente, a CSS.S, coordenada por Frederico Valadares de Souza Pena, efetua inúmeras ações e negociações em vários fóruns, com destaque para a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entidades representativas das seguradoras e operadoras, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o sistema CFM/CRMs.



Uma das primeiras reuniões da COOESO-RJ: João Fernandes, gerente executivo da entidade, Nelson Louzada e Paulo César Fontes



Nelson Terra Louzada



Paulo César Fontes



Frederico Valadares de Souza Pena

Máximo conforto¹ para o dia a dia

optive[®]

Sua atenção
muda um olhar

Alívio rápido dos sintomas
relacionados à irritação
ocular e olho seco¹



Descontos nas
farmácias associadas.*
25% OPTIVE[®]
e 32% OPTIVE[®] UD

Conheça aqui a farmácia
associada mais próxima:



vivermaisallergan.com.br/farmacias-credenciadas



1- Instrução de uso OPTIVE[®] e OPTIVE[®] UD.

*Desconto VIVER+ sobre o preço máximo ao consumidor sugerido pela Allergan ao ponto de venda participante.

Instrução de uso

OPTIVE[®] e OPTIVE[®] UD são formulações lubrificantes de superfície ocular, proporcionando alívio da ardência, irritação, secreção ocular, sensação de areia e corpo estranho que podem ser causados por poeira, fumaça, ventos, ar seco, ar-condicionado. Agem também como protetoras contra as irritações oculares, bem como são indicados na pós-operatório de cirurgias de correção visual LASIK (laser-assisted in situ keratomileusis) OPTIVE[®] e OPTIVE[®] UD /MS - 909436000093

SAC ALLERGAN
0800-0-144077

18-017-050005/MSO/2021

www.allergan.com.br

Allergan
uma empresa Abbott



65° CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

▶ **21 a 23 de outubro**
Natal – Rio Grande do Norte

Está começando a contagem regressiva para que médicos oftalmologistas de todo o País realizem seu grande reencontro no esperado 65° Congresso Brasileiro de Oftalmologia, evento científico, social e cultural que terá significado histórico ao marcar a retomada da realização dos grandes congressos da Especialidade. Também marcará a união da experiência na organização e realização de eventos científicos de ponta com as aquisições organizacionais e logísticas feitas em consequência da pandemia. Assim, o Congresso de Natal tem tudo para se tornar um acontecimento inesquecível para todos os que dele participarem e o início de uma nova

etapa na sistemática da transmissão dos conhecimentos, dos debates e da busca pela inovação da Oftalmologia brasileira.

Tendo como cenário a acolhedora capital potiguar e seu moderno Centro de Convenções, como substrato as medidas sanitárias e de segurança exigidas pelos protocolos vigentes, o congresso será consistirá numa rica maratona de encontros nos quais serão expostos e debatidos todos os aspectos da Especialidade, bem como temas sociais, políticos e culturais que envolvem o exercício da Medicina em geral e da Oftalmologia em particular.

*Comece a planejar sua participação neste grande congresso.
Você e a Oftalmologia Brasileira merecem!*

Curso Fundamentos em OFTALMOLOGIA

80 ANOS
CBO

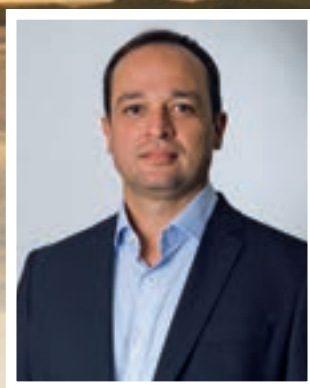
Entre os diferenciais dos congressos brasileiros de Oftalmologia, um dos mais importantes e que conta com larga aprovação por parte da comunidade é o **Curso Fundamentos em Oftalmologia**, que reúne em programação paralela aulas sobre os preceitos básicos e sobre o conhecimento solidamente consolidado de várias áreas da Especialidade.

Instituído como programação anterior e paralela ao congresso propriamente dito, o **Curso Fundamentos em Oftalmologia** tem o objetivo de proporcionar ao congressista condições de racionalizar sua participação no evento, concentrando todos os temas básicos em um único horário que praticamente não concorre com outras atividades. Também permite a reciclagem dos conceitos que formam os alicerces das várias subespecialidades abordadas. É composto por aulas formais de longa duração, com espaço limitado para debates e perguntas, proferidas por especialistas de grande experiência científica e didática.

Em 2021, o **Curso Fundamentos em Oftalmologia** ocorrerá nos dias 19, 20 e 21 de outubro. Tem a coordenação geral de Eduardo Ferrari Marback e Paulo Augusto de Arruda Mello e terá os seguintes módulos:

- **Óptica e Refração** coordenadores e professores Milton Ruiz Alves e Sidney Júlio Faria de Souza;
- **Segmento Posterior** Uvéites, Retina e Vítreo – coordenado por Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira e com aulas ministradas por David Leonardo Cruvinel Isaac, Rodrigo Pessoa Cavalcanti Lira e Tiago Eugênio Faria e Arantes;
- **Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa** coordenado por Luciene Barbosa de Sousa e com aulas ministradas por Jonathan Clive Lake, Luciene Barbosa de Sousa e Maria Regina Chalita;
- **Semiologia Geral** Semiologia, Oncologia, neuroftalmologia, Estrabismo e Órbita – coordenado por Eduardo Ferrari Marback, com aulas ministradas por Carlos Filipe C. Chiaverini Chicani, Eduardo Ferrari Marback, Marcela de Cássia Barreira e Mariluze Maria dos Santos Sardinha;
- **Glaucoma** coordenado por Sérgio Henrique Teixeira, com aulas de Sérgio Henrique Teixeira e Tiago dos Santos Prata.

Coordenadores do Curso de Fundamentos em Oftalmologia



Eduardo Ferrari Marback



*Paulo Augusto de
Arruda Mello*

Para verificar a programação completa das aulas que serão ministradas acesse o site do congresso: www.cbo2021.com.br

O Curso Fundamentos em Oftalmologia é uma programação paralela ao congresso, exige inscrição em separado.

Informe-se com a empresa organizadora, “Mais Eventos”, site www.maiseventosecongressos.com.br

O Curso Fundamentos em Oftalmologia começa antes do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia. Leve isso em conta ao planejar sua viagem e estada em Natal

Natal e os colegas de todo o Brasil **ESPERAM POR VOCÊ!**



A programação científica do 65º Congresso Brasileiro está concluída e abrange todos os aspectos da Especialidade. A Comissão Científica do CBO está organizando os convites aos palestrantes e adequando horários e participações.

Por seu caráter multifacetado, o evento é planejado para atender os interesses de todos os médicos oftalmologistas, desde o aluno do curso de especialização até o pesquisador que busca debates mais específicos. Assim, o congresso abriga modalidades diferentes de transmissão do conhecimento, buscando sempre dar ao congressista opções para seu aprimoramento e para sua reciclagem científica e profissional.

Além do Curso de Fundamentos em Oftalmologia (veja matéria na página 34) e do Dia Especial e Simpósio de Sociedade Filiada (veja matéria na página 36), o Congresso de Natal terá como modalidades de encontro as seguintes opções:

Painéis: Privilegia a discussão de casos clínicos, a discussão entre os palestrantes e a participação da plateia. Tem o objetivo de transmitir conhecimentos que tenham aplicação imediata;

Simpósios: Os palestrantes e discutidores abordam os pontos principais de cada ponto e abrem a discussão para a plateia;

Sessão de Aulas Formais: Como o próprio nome indica, são encontros que privilegiam a didática do palestrante e a capacidade de abordar temas com profundidade e interesse;

Grand Round: A partir de casos raros e complexos coletados por alunos dos cursos de especialização credenciados pelo CBO, os palestrantes são desafiados e dirigem os debates;

Copa InterOftalmo do Conhecimento: Dinâmica eletrizante competição onde os alunos dos cursos

de especialização credenciados pelo CBO precisam demonstrar sua perícia nos vários campos da Oftalmologia, da cultura e da atualidade;

Tema Oficial: Apresentação de partes e autores do tema oficial do congresso, que em 2021 tem dois volumes, o primeiro dedicado à Oculoplástica e o segundo à Oncologia Ocular;

Conferência CBO: Ministrada pelo último presidente do CBO. Em 2021 será proferida por José Augusto Alves Ottaiano e abordará a regeneração do endotélio da córnea;

Encontro de Videocirurgia: Criado para resgatar o aspecto cirúrgico da Oftalmologia e o potencial didático dos vídeos;

Entrevista: Nesta modalidade de apresentação de temas e transmissão do conhecimento, o entrevistador tem a missão de fazer a pergunta certa para que os especialistas escolhidos possam, de forma dinâmica e reveladora, expor para a plateia os pontos mais controversos da Oftalmologia atual.

Além de todas esses eventos, o CBO 2021 contemplará ainda uma variedade de atividades patrocinadas pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia como a assembleia geral, a reunião do conselho deliberativo, eleições para escolha da nova diretoria e dos membros efetivos do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade, encontro da revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia, debates sobre a atual situação da Especialidade, atividades de defesa profissional e promoção da saúde ocular, encontros das comissões CBO Mulher e CBO Jovem e a sessão de entrega dos prêmios aos autores dos melhores trabalhos. A programação social do Congresso de Natal também está sendo cuidadosamente planejada para dar ao congressista momentos de confraternização e entretenimento.

Tudo isso e muito mais espera por você na acolhedora cidade de Natal, onde a Oftalmologia brasileira fará seu grande reencontro no 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

DIA ESPECIAL



Bruno Machado Fontes



Marcony Rodrigues de Santiago



Denise de Freitas



Hamilton Moreira



Augusto Paranhos Júnior



Homero Gusmão de Almeida

O primeiro dia da programação científica do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será preenchido pela realização dos Dias Especiais de seis grandes áreas da Oftalmologia, pelos simpósios de sociedades temáticas de subespecialidades filiadas ao CBO e por duas sessões de *wet labs*.

Dia Especial

O Dia Especial é dedicado à apresentação e discussão dos últimos avanços ocorridos e das tendências para o futuro próximo de cada área contemplada. Em 2021, haverá a realização de Dia Especial de:

- 1) **Catarata e Cirurgia Refrativa** – sob a coordenação de Bruno Machado Fontes e Marcony Rodrigues de Santiago;
- 2) **Córnea e Doenças Externas** – sob a coordenação de Denise de Freitas e Hamilton Moreira;
- 3) **Glaucoma** – sob a coordenação de Augusto Paranhos Júnior e Homero Gusmão de Almeida;
- 4) **Lentes de Contato e Refração** – sob a coordenação de Francisco Irochima Pinheiro e Tânia Mara Cunha Schaefer;
- 5) **Oculoplástica e Oncologia Ocular** – sob a coordenação de Luiz Fernando Teixeira e Patrícia Mitiko Santello Akaishi;
- 6) **Retina e Vítreo** – sob a coordenação de Arnaldo Pacheco Cialdini e Maurício Maia.

Cada Dia Especial é coordenado por um representante da Comissão Científica do CBO e por um representante da sociedade temática envolvida.

A forma de apresentação mais utilizada nesta atividade é a aula formal, seguida de debates entre os palestrantes e de apresentação de casos desafiadores.

Geralmente, é a atividade do congresso que mais conta com a presença de convidados internacionais e de cientistas que atuam na vanguarda das pesquisas da Medicina e da Oftalmologia e na qual os debates sobre o conhecimento em fase de elaboração e consolidação são mais frequentes.



CBO2021 Natal



Francisco Irochima Pinheiro



Tânia Mara Cunha Schaefer



Luiz Fernando Teixeira

Patrícia Mitiko
Santello Akaishi

Arnaldo Pacheco Cialdini



Maurício Maia

Simpósios de sociedades temáticas filiadas

No mesmo dia 21 de outubro, a programação do CBO 2021 contemplará a realização de Simpósios de Sociedades Temáticas filiadas. São encontros basicamente destinados aos médicos que já atuam nas áreas abordadas e detêm grande experiência nos temas apresentados e discutidos. Desta forma, as apresentações e debates se caracterizam pela profundidade, consistência e abrangência.

Em 2021, apresentarão seus simpósios as seguintes entidades: Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE); Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO); Sociedade Brasileira de Cirurgia e Laser em Oftalmologia (BLOSS); Sociedade Brasileira de Ecografia em Oftalmologia (SOBRECO); Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP); Sociedade Brasileira de Trauma Ocular; Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU) e Sociedade Brasileira de Visão Subnormal (SBVSN).

Simultaneamente a estes encontros, serão realizadas duas sessões de wet labs para a transferência de habilidades em temas práticos ligados ao cotidiano da assistência oftalmológica.

TRABALHOS

A Comissão Científica do CBO recebeu a inscrição de 518 trabalhos para apresentação no 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, dos quais 448 relatos de casos e 70 trabalhos científicos.

A subespecialidade que mais motivou os pesquisadores foi a Retina, objeto de 134 trabalhos apresentados à apreciação da Comissão Científica. As outras áreas contempladas foram:

- Córnea – 52
- Neuroftalmologia – 45
- Uvéites/AIDS – 39
- Oculoplástica – 29
- Oncologia Ocular – 29
- Glaucoma – 27
- Doenças sistêmicas – 20
- Estrabismo – 19
- Órbita – 19
- Catarata – 17
- Oftalmopediatria – 15
- Trauma Ocular – 14
- Patologia Externa – 9
- Cirurgia refrativa – 8
- Epidemiologia – 8
- Genética – 7
- Lente de contato – 5
- Prevenção da Cegueira – 5
- Banco de olhos – 4
- Educação Médica – 4
- Pesquisa Básica – 4
- Propedêutica – 2
- Visão Subnormal – 2

Não foram apresentados trabalhos relacionados com refração e com administração.



2º CBO STARTUPS CHALLENGE



O dia imediatamente anterior ao início da programação científica do 65º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, 20 de outubro, será marcado pela realização da segunda edição do **CBO Startups Challenge**, atividade científica-competitiva voltada para o desenvolvimento da tecnologia e inovação nos campos da saúde ocular, Oftalmologia e atendimento médico.

O evento reunirá basicamente as chamadas *startups*. O conceito de *startup*, pelo seu significado em inglês, traz a ideia de algo inicial, de uma empresa que inaugura um conceito ou segmento de negócios. No mundo corporativo e da inovação, o termo se refere a empresas que foram criadas a reboque da popularização do acesso digital, incluindo modelos inovadores de produtos e negócios que se utilizam ao máximo das oportunidades desta era digital. Em definição dada por Neil Blumenthal, cofundador e CEO da Warby Parker, em entrevista à revista Forbes, “uma *startup* é uma companhia trabalhando para resolver um problema em que a solução não é óbvia e o sucesso não é garantido”.

Em geral, essas empresas utilizam-se da tecnologia para tornar seu modelo de negócio viável, possuindo grande potencial de crescimento. Mas o que as torna atraentes, é seu calcanhar de Aquiles, já que um novo modelo de negócios implica também em alto grau de incerteza.

Criado em 2020 e apresentado no dia anterior à abertura do CBO 2020 (realizado de forma virtual), o **CBO Startup Challenge** tem o objetivo de identificar oportunidades para essas empresas e aproximar a Oftalmologia brasileira da comunidade de inovação e da vanguarda tecnológica. Além da aproximação entre os dois segmentos, o desafio também pretende provocar situações que favoreçam o surgimento de oportunidades de parcerias entre startups e clínicas, consultórios e hospitais oftalmológicos para adoção de novas tecnologias.

O projeto terá ampla divulgação no segmento. Entre os pontos que serão valorizados no **CBO Startup Challenge** estão:

1. Criação, desenvolvimento e divulgação de inovações e tecnologias no campo da prevenção da cegueira;
2. Criação de projetos inovadores em equipamentos e dispositivos, biossensores, utilização da nanotecnologia, de métodos analíticos originais, big data, equipamentos médicos portáteis etc.;

3. Novas formas de interação com os pacientes (teleconsulta, teleintervenção, telemonitoramento, adesão a hábitos saudáveis etc); e
4. Sistemáticas de ampliação de acesso à saúde ocular de qualidade, principalmente os direcionados ao atendimento a comunidades isoladas ou vulneráveis.

Entre as tecnologias elencadas como desejáveis para a apresentação dos projetos encontram-se: Inteligência Artificial, Internet das Coisas (interconexão de objetos cotidianos com a internet), Realidade Virtual e Aumentada (Tecnologia para visualização de gráficos 3D) e o chamado Blockchain (tecnologias para segurança de informações).

Um júri especializado selecionará três empresas que apresentarem os melhores projetos, que receberão acompanhamento de mentoria dentro do programa de pré-aceleração denominado *Propulsão*, realizado online, com dez semanas de duração que desenvolve *startups* em fase de descoberta e busca resolver os principais desafios que os empreendedores e seus negócios enfrentam.

A segunda edição do **CBO Startups Challenge** é fruto de parceria do CBO com a empresa Cotidiano - Aceleradora de Startups. A Cotidiano é a principal aceleradora de startups na região centro-oeste. Em sua história já contribuiu para a aceleração de mais de 50 startups, com R\$ 4,4 milhões de investimento, em mais de R\$ 34 milhões de valor captado pelas startups nas rodadas seguintes. Atualmente, o valor combinado das *startups* do portfólio soma em mais de R\$ 690 milhões de valor combinado e, juntas, geram mais de R\$ 25 milhões de receita anual e empregam diretamente 350 pessoas.

“Existem grandes desafios que estamos passando no momento relacionados a mudanças demográficas, envelhecimento, obesidade, estilo de vida, alimentação, poluição, pandemias, doenças endêmicas, doenças crônicas, necessidade de maior acesso e de mais qualidade nos serviços de saúde, aumento da promoção e prevenção em saúde, dentre outros. Tudo isso tem despertado grande interesse de empresas, governo e daqueles que trabalham com serviços de saúde, em soluções inovadoras frente a esses desafios que possam reduzir os custos e aumentar a qualidade dos serviços”, resumiu Vitor Duarte, um dos executivos da Cotidiano e um dos responsáveis pelo Desafio.

Você pode prescrever a qualidade VARILUX®, na qual você já confia, para seu paciente presbita iniciante, com toda a tranquilidade.

MEU 1º
VARILUX®

PROGRAMA MEU 1º VARILUX®

50% DE DESCONTO
NAS LENTES*
VARILUX®

*com adição de até 1,50.

3 MESES
DE GARANTIA
DE ADAPTAÇÃO
VARILUX®

no caso satisfatório com produtos Essilor.

96% DE USUÁRIOS*
SATISFEITOS COM
VARILUX®

78 respostas recebidas entre junho e 2017.

Ouvimos o seu paciente e descobrimos 2 grandes razões pelas quais ele não usaria uma lente multifocal⁽¹⁾

“Lentes multifocais são muito caras”

- O programa dá 50% de desconto nas lentes Varilux® com adição de até 1,50.

“Lentes multifocais são difíceis de adaptar”

- O programa proporciona suporte ativo e digital;
- Tira dúvidas e traz acompanhamento pós-venda ajudando na adaptação.
- Além disso, garante a não adaptação por 3 meses.

Todas as lentes Varilux fazem parte do programa. 96% de pacientes satisfeitos.

Fonte: 1. Presbita Pesquisa USA (Jans & Hübner) - RSTP 2014 - Brasil / China / França / Índia / EUA (9.4% entrevistas online, com usuários e não usuários, 30-65 anos de idade).

Varilux®, CRIZAL Sphère®, CRIZAL Prevensior®, CRIZAL Partiel® UV, CRIZAL Easy®, Xpessio®, Optilog® e Transitions® são marcas registradas da Essilor International. Transitions® é marca registrada da Transitions Optical, Inc., usada sob licença pela Transitions Optical Limited.



CBO elabora Matriz por Competências para **ENSINO DA OFTALMOLOGIA**

Nos próximos meses, o Ensino da Oftalmologia no Brasil vai passar por uma profunda reformulação que marcará a própria essência da Especialidade com a adoção da Matriz por Competências, moderna metodologia didática que vai estabelecer diretrizes claras para a efetivação do aprendizado.

Quem afirma é a coordenadora da Comissão de Ensino do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, que está coordenando o trabalho para a elaboração e implantação desta metodologia. De acordo com ela, este é um movimento que já vem ocorrendo em todas as especialidades médicas e que tem como objetivo modernizar as modalidades de ensino compreendidas pela Especialização e pela Residência Médica.

“A Matriz por Competências vai desenhar as diretrizes nas quais os cursos de especialização devem se basear. Desenha todas as habilidades e competências que o aluno deve ter ao final de cada ano de seu curso e no final de sua especialização, as ferramentas que deve adquirir ao longo de sua vida acadêmica que o capacitarão a resolver problemas e desafios que encontrará na vida profissional. Não é uma lista de matérias ou um currículo, mas uma forma de aprendizado especial que deve se traduzir na capacidade de entendimento mais amplo para resolver os problemas do paciente e para absorver criticamente os avanços e transformações pelas quais a Medicina e a Saúde certamente passarão”, declarou.

Auxiliadora Frazão esclareceu que a adoção da Matriz por Competências é uma exigência que está sendo feita a todas as especialidades

médicas pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM). Afirmou também que várias especialidades já elaboraram suas respectivas matrizes, outras se encontram em análise pelo Ministério da Educação (MEC) e outras já estão concluídas, aprovadas e publicadas.

O trabalho do CBO, segundo a coordenadora de sua Comissão de Ensino, está pautado por uma metodologia própria com objetivos mais ambiciosos. Foram feitos contatos em vários segmentos ligados à educação médica e o trabalho foi profissionalizado para a aplicação de métodos estatísticos. Várias matrizes existentes em outros países e a matriz preconizada pelo *International Council of Ophthalmology* (ICO) foram analisadas em profundidade para verificação do que poderia ser aplicado ao Brasil e do que não se ajusta à nossa realidade. Além disso, os resultados das últimas edições da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) foram tabulados em moldes estatísticos para fornecer as informações necessárias sobre realidades regionais, deficiências de cursos e matérias, pontos satisfatórios na estrutura de ensino etc...

Paralelamente a este trabalho de estudo, análise e elaboração, o grupo de trabalho está realizando pesquisas com os coordenadores, com os alunos dos cursos de especialização e egressos dos últimos 6 anos para colher subsídios sobre a atual realidade do ensino da Oftalmologia no Brasil. Pela primeira vez, fez uma pesquisa com profissionais que já estão no mercado de trabalho para verificação da real importância do que é ensinado na Especialização



Coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

e sobre o peso do Título de Especialista em Oftalmologia emitido pelo CBO na vida profissional.

“Quando concluída, a Matriz por Competências do Ensino da Oftalmologia será um grande avanço que terá consequências positivas não só na Especialização, como também na PNO, no exercício profissional e no aumento do prestígio da Oftalmologia brasileira no País e no exterior, bem como em sua inserção internacional. Não gosto da palavra padronização, porque sugere engessamento, que é justamente o contrário da matriz de competências que estamos construindo, mas todos saberão o que deve ser ensinado e quando, o que resultará na melhoria substancial do Ensino e que se refletirá na assistência oftalmológica aos pacientes e à população”, concluiu a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão.

Ainda a Prova Nacional de **OFTALMOLOGIA DE 2021**

Em 28 de fevereiro, 943 médicos prestaram a Prova Nacional de Oftalmologia (PNO) de 2021 *online*. Se num primeiro momento a nova sistemática trouxe certa apreensão, a aplicação da prova e os resultados apresentados afastaram os receios e trouxeram novas perspectivas para a educação médica e o ensino da Especialidade.

Assim, em comparação com as edições anteriores, o número de candidatos que prestaram a PNO de 2021 manteve a tendência de crescimento que vem sendo registrado há alguns anos, como pode ser visto no quadro abaixo:

Quadro 1. Prova Nacional de Oftalmologia

Evolução do número de inscrições nos últimos dez anos					
Ano	Candidatos Inscritos	Candidatos presentes	% em relação ao ano anterior		
			inscritos	presentes	
2011	547	504	---	---	
2012	583	544	6,58	7,94	
2013	619	585	6,17	7,54	
2014	642	603	3,72	3,08	
2015	673	635	4,83	5,31	
2016	635	610	-5,65	-3,94	
2017	667	635	5,03	4,09	
2018	786	744	17,84	17,16	
2019	825	782	4,96	5,10	
2020	876	834	6,18	6,64	
2021	949	943	8,70	12,56	



Equipe da Comissão de Ensino acompanha a realização da PNO 2021 na sede do CBO

A porcentagem de aprovados na PNO de 2021 foi ligeiramente superior à registrada nos anos imediatamente anteriores, mas o número obtido não confirma a hipótese de que a prova virtual tenha resultados diferentes das presenciais neste quesito

Quadro 2. Prova Nacional de Oftalmologia

Comparativo dos resultados obtidos pelos candidatos nas últimas edições da PNO			
Presentes	Aptos	Reprovados	% de aptos
2018			
744	458	286	61,55
2019			
782	458	323	58,56
2020			
834	504	330	60,43
2021			
943	610	333	64,27

Para a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, a PNO de 2021 manteve o padrão de segurança, confiabilidade e credibilidade que sempre a caracterizou. Afirma que, ao optar pela realização *online*, o CBO levou em consideração apenas as questões éticas para realizar uma prova completamente segura para os candidatos e aplicadores e as questões didáticas para avaliar da melhor forma possível o conhecimento daqueles que vão cuidar da saúde ocular da população.

Os resultados obtidos demonstraram que a prova *online* evitou gastos com viagens e hospedagem e trouxe maior segurança para os candidatos, seus familiares e amigos em tempos de pandemia. Também trouxe maior agilidade na avaliação e abriu caminho para a adoção de sistemáticas mais elaboradas para o ensino da Oftalmologia.

“O CBO encara a Prova Nacional de Oftalmologia como um elemento fundamental do sistema de ensino da Especialidade. Está em constante evolução, influenciando e sendo influenciada pelos outros elementos e pelas outras partes do mesmo sistema. A realização da PNO por meios remotos, que já vinha sendo estudada há algum tempo, mas que foi acelerada pela pandemia, nos trouxe novos dados e premissas que serão utilizadas para aprimorar cada vez mais o ensino e, por consequência, a assistência oftalmológica prestada à população”, concluiu a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO.



O CBO encara a Prova Nacional de Oftalmologia como um elemento fundamental do sistema de ensino da Especialidade.

(veja também matéria na página 41 sobre a adoção da Matriz por Competências).

CHEGOU

Vielut

ÔMEGA






A EVOLUÇÃO SUPLEMENTAR PARA OS OLHOS



 12 MG DE LUTEÍNA LIVRE
FLORAGLO®

 2 MG DE ZEAXANTINA Natural
OPTISHARPO®

 ÔMEGA 3 com padrões
globais de qualidade e
pureza²

 DOSE ÚNICA DIÁRIA  Cápsulas
Gelatinosas

1- A LUTEÍNA E UM CAROTENOIDE COM AÇÃO ANTIOXIDANTE. VIELUT ÔMEGA APRESENTA 12 MG DE LUTEÍNA LIVRE FLORAGLO.

2- Padrões estabelecidos pela União Europeia, Health Canada e a FDA das Estados Unidos.

ALERGÍCOS: CONTÉM DERIVADOS DE PEIXE, SOJA E PODE CONTER DERIVADOS DE AMENDOIM. NÃO CONTÉM GLÚTEN



0800 050 0600



WWW.OFTAFARMA.COM.BR

ofta
Vision Health
Inovação no cuidado do seu olhar.

12345 6789

CBO reativa seu **FUNDO DE INCENTIVO À PESQUISA**

Com o objetivo de financiar projetos de pesquisa científica na Especialidade, o Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO aprovou por unanimidade a reativação do **Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIP)** Professor Hilton Rocha e a execução de um plano de ação que resulte na criação de esta estrutura institucional voltada para o aprimoramento científico da Oftalmologia brasileira.

“O CBO é um gigante e protagonista importantíssimo em todas as áreas da Oftalmologia, menos na geração do conhecimento. O **FIP Professor Hilton Rocha** tem como meta eliminar esta lacuna, proporcionar meios necessários para incentivar a realização de pesquisas em nosso meio e aprimorar ainda mais nossa Especialidade e nossa entidade maior”, declarou o integrante do CDG e autor da proposta de reativação do fundo, Jacó Lavinsky.

A criação do **FIP Professor Hilton Rocha** foi originalmente aprovada pelo Conselho Deliberativo do CBO em setembro de 1994, durante o XI Congresso Brasileiro de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual (realizado em Salvador/BA). Entretanto, dificuldades institucionais e operacionais impediram sua continuidade naquela ocasião, obstáculos esses que Lavinsky considera passíveis de superação tendo em vista o fortalecimento do CBO ocorrido nesses 27 anos.

● Reativação

O CDG, coordenado por Harley Bicas, criou recentemente grupos de estudo para propor trabalhos e ações cujos resultados ultrapasassem os limites de tempo de uma gestão, de acordo com um dos objetivos deste conselho. Uma dessas propostas, apresentadas foi justamente a de Jacó Lavinsky, propondo a reativação do **FIP Professor Hilton Rocha**. A proposta foi aprovada por unanimidade e imediatamente foi criado o conselho administrativo encarregado de concretizá-la, formado pelo presidente do CBO, José Beniz Neto, pelo autor da proposta Jacó Lavinsky e pelos integrantes do CDG Marcos Ávila, Paulo Augusto de Arruda Mello e Alexandre Cabral de Melo Ventura. Conta com o apoio técnico



Jacó Lavinsky

do assessor da diretoria do CBO, Roberto Padilha, do gerente administrativo da entidade, Juan Sollis e da secretária da Presidência do CBO, Regina Carvalho. O Conselho Administrativo do FIP Professor Hilton Rocha será renovado a cada dois anos com representantes do CDG, da diretoria do CBO e das sociedades temáticas filiadas, além de assessores técnicos.

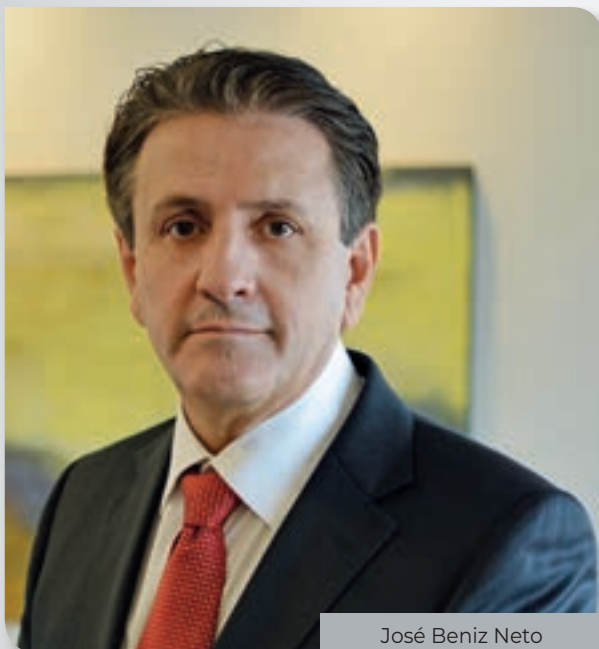
De acordo com a proposta, o fundo terá duas vertentes de atuação. A primeira consistirá em incentivar projetos de pesquisa, de preferência estudos de interesse coletivo, epidemiológico e multicêntricos. Também procurará incentivar o desenvolvimento tecnológico e de *start ups* voltadas para a Oftalmologia. A outra vertente fornecerá apoio e assessoria aos pesquisadores para elaboração de projetos e encaminhamento de pedidos de financiamento aos órgãos competentes.

● **De onde virão os recursos?**

Foi determinado que o CBO fará uma doação inicial ao FIP Professor Hilton Rocha, a ser determinado por seu Conselho Administrativo, depois de estudos do Departamento Jurídico, da Tesouraria e da Secretaria do CBO. Além disso, vai receber recursos das sociedades temáticas filiadas à entidade que, estatutariamente devem recolher 2% do total arrecadado com as inscrições em seus respectivos congressos para o CBO. Também aceitará doações de pessoas físicas e jurídicas.

Existe, por fim, a proposta do CBO criar uma estrutura profissional para captar recursos nos vários segmentos ligados à Oftalmologia.

A ideia da reativação do FIP Professor Hilton Rocha está sendo apresentada para os presidentes das sociedades temáticas filiadas ao CBO e aos coordenadores dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pela entidade para que possa receber sugestões para seu aprimoramento, ao mesmo tempo em que estão sendo tomadas as medidas necessárias para sua concretização operacional, legal e estatutária.



José Beniz Neto



Paulo Augusto de Arruda Mello



Marcos Ávila



Alexandre Ventura

CBO participa de debate sobre certificação de lentes na **CÂMARA DOS DEPUTADOS**

“A comercialização de armações e/ou lentes oftálmicas, com ou sem correção dióptrica, coloridas ou não, sem a certificação de qualidade por organismo de certificação do produto acreditado pelo INMETRO, de acordo com as normas da ABNT, podem sim, causar prejuízos à saúde ocular do cidadão brasileiro.”

Esta foi a conclusão emitida por Milton Ruiz Alves em sua participação no debate virtual realizado em 26 de maio pela Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço da Câmara dos Deputados para analisar a proibição da venda de lentes oftalmológicas sem certificação de qualidade. Milton Ruiz é integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) do CBO e Professor Associado da USP de São Paulo.

A comissão está analisando o Projeto de Lei 2303/19, do deputado Hiran Gonçalves (PP-RR), que proíbe a venda, sem certificação do Inmetro, inclusive de lentes para óculos de sol sem grau de correção e para lentes coloridas.

Além do representante do CBO, também participaram do debate o assessor da presidência do Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), Marcelo Pagotti; o coordenador da Câmara



Milton Ruiz Alves, representando o CBO no debate

Brasileira do Comércio de Produtos e Serviços Ópticos (CBÓptica) da Confederação Nacional do Comércio, André Luiz Roncatto; o presidente da Sindióptica (SP), Luiz Paulo Rodrigues Leite; o diretor Executivo da Sindióptica (RS), Roberto Tenedini; o professor do Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac/SP) Alex Dias e o diretor do Multifoco Import, Marcelo Hagop Abrikian.





Presidente do CBO na **TV SENADO**

Os acidentes de trânsito representam a terceira maior causa de mortes no Brasil e cerca de 90% deles são resultantes de falhas humanas, muitas delas relacionadas com falhas da saúde e da visão.

Para discutir este problema, o presidente do CBO, José Beniz Neto, participou do Programa Cidadania, transmitido pela TV Senado, em 18 de abril de 2021 no qual, juntamente com o jornalista e apresentador Marcelo Campos e o diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (ABRAMET), Flávio Adura, abordaram vários aspectos relacionados com a segurança do trânsito e suas relações com a saúde em geral e com a saúde ocular em particular.

De acordo com Flávio Adura, o Brasil é o quarto país do mundo onde mais se morre no trânsito. Em 2019, foram 32 mil mortes, 180 mil internações, só na rede do SUS e cerca de 45 mil sequelados. Segundo ele, pesquisas levadas a efeito pela ABRAMET revelaram que

12% dos sinistros são causados por doenças orgânicas: cardiopatias, epilepsia, apneia do sono e outros, com destaque para os problemas visuais.

Já o presidente do CBO centrou sua intervenção nas recomendações aos motoristas que realizem exames oftalmológicos anualmente e que tomem sempre os devidos cuidados para dirigir, como piscar constantemente, não se cansar e prestar atenção ao estado das vias e caminhos por onde trafega. Também citou dados e recomendações sobre a saúde ocular.

A entrevista pode ser acessada no site



Notícias do Departamento Jurídico

● Ação no STF

O CBO foi autorizado pelo Ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Gilmar Mendes a participar como *amicus curiae* (amigo da corte) na Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (ADO) 64, interposta pelo Conselho Brasileiro de Óptica e Optometria (CBOO). A decisão do ministro foi publicada em 21 de maio de 2021 (<http://portal.stf.jus.br/processos/downloadPeca.asp?id=15346507729&text=.pdf>).

O CBOO entrou no SFT com a ADO contra o Congresso Nacional para que este defina legalmente quais são as atribuições do optometrista. Alega que legislação, confirmada pela decisão do STF no julgamento da ADPF 131 (que reconheceu a constitucionalidade dos decretos 20931/32 e 24.492/34 que proíbem que os optometristas prescrevam lentes de grau e montem consultórios) deixou um vácuo jurídico que precisa ser preenchido por uma nova legislação, que não teria sido elaborada por omissão do Congresso Nacional.

Gilmar Mendes, entendendo a importância da intervenção do CBO nessa ação, a partir da sua representatividade nacional e em razão da relevância da questão constitucional discutida, deferiu o ingresso da entidade na ADO 64, autorizando-o a participar no processo e defender os interesses dos médicos oftalmologistas.

● Liminar em Surubim

O Departamento Jurídico do CBO ajuizou Ação Civil Pública para suspender a realização de exames, prescrições de lentes de grau e afins que um optometrista da cidade de Surubim (PE) fazia em colaboração com uma empresa ótica.



O Juiz da 2ª Vara Cível da Comarca de Surubim, Joaquim Francisco Barbosa, concedeu a medida liminar para que, tanto o optometrista quanto a ótica, paralise a realização de consultas, exames, atendimento a pacientes, manutenção de consultório, adaptação de lentes de contato, prescrição de lentes de grau e fabricação de óculos e lentes sem a devida prescrição médica. Além dos impedimentos impostos, o magistrado ainda decidiu que a ótica deve parar imediatamente com qualquer tipo de publicidade destes serviços em suas redes sociais.

NOVA DATA

NOVEMBRO DE 2021

Simpósio Internacional do
Banco de Olhos de Sorocaba



SINBOS

CÓRNEA, CATARATA E REFRACTIVA

PRÉ-SIMPÓSIO - WETLABS

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO
1	2	3	4	5	6



Estrutura ampliada para sua segurança.

www.sinbos.com.br

Evolution: **BOS**
www.bos.org.br

LIVES

O CBO mantém dois programas de divulgação, informação e educação sobre temas ligados à Oftalmologia e a Saúde Ocular em formato de *lives*: o Programa Brasil que Enxerga e o Programa CBO Live.

O Programa Brasil que Enxerga, direcionado ao público sem formação médica, promove periodicamente *webmeetings* com médicos, influenciadores digitais, pacientes e familiares. Tem como objetivos divulgar informações corretas e confiáveis, em linguagem simples e direta, sobre a visão, seus problemas e cuidados com a saúde ocular e combater *fake news* e interpretações equivocadas que podem causar danos aos olhos. Tem a

coordenação geral do presidente do CBO, José Beniz Neto e a coordenação operacional do vice-presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino.

Já o Programa CBO Live consiste em *webmeetings* de Educação Médica Continuada em que são apresentados e debatidos pontos de interesse científico, educacional, cultural e ético da comunidade oftalmológica. O programa é coordenado por Wilma Lelis Barboza e Newton Andrade Júnior.

De abril à primeira quinzena de junho, foram transmitidos os seguintes encontros dos dois programas:

Programa Brasil que Enxerga

• Saúde Ocular e Segurança no Trabalho (21 de abril)

PARTICIPANTES:

Pedro Carlos Carricondo (moderador), tesoureiro do CBO e chefe do Pronto Socorro de Oftalmologia da USP;

Francisco Olavo Pugliesi de Castro (Chico da Pauliceia), superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) do Estado do Mato Grosso;

José Carlos Dorte, assessor da Federação das Indústrias do Estado de Mato Grosso (FIEMT);

Nilva Simeren Bueno Moraes, professora afiliada da UNIFESP;

Ruddy César Facci, assessor técnico da Associação Nacional de Medicina do Trabalho (ANAMT).

• Cirurgia Refrativa é para todos? (05 de maio)

PARTICIPANTES:

José Beniz Neto (moderador), presidente do CBO;

Elizabeth Brandão Guimarães, médica oftalmologista;

Keila Monteiro de Carvalho, médica oftalmologista;

Wallace Chamon, médico oftalmologista.

80 ANOS

• Você sabe o que é Glaucoma? (19 de maio)

PARTICIPANTES:

Cristiano Caixeta Umbelino (moderador), vice-presidente do CBO;
 Ana Cláudia Pereira, chefe do Setor de Glaucoma do Hospital de Olhos de Mato Grosso do Sul;
 Flávia Villas Boas, coordenadora do Setor de Glaucoma Infantil do Hospital Humberto Castro Lima, de Salvador;
 Marcelo Hatanaka, diretor técnico do Serviço de Glaucoma do Hospital das Clínicas da USP.

LIVE BRASIL QUE ENXERGA
 SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE
 TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR
 CONSELHO BRASILEIRO DE OPTALMOLOGIA

Você sabe o que é glaucoma?

19 de maio, às 19h,
 nas redes sociais
 do CBO

24 ANOS
 ADEUSAMENTO
 PELA GLAUCOMA

MODERADOR: Cristiano Caixeta
 Vice-presidente do CBO

CONVIDADA: Ana Cláudia Pereira
 Médica Oftalmologista

CONVIDADA: Flávia Villas Boas
 Médica Oftalmologista

CONVIDADO: Marcelo Hatanaka
 Médico Oftalmologista

LIVE BRASIL QUE ENXERGA
 SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE
 TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR
 CONSELHO BRASILEIRO DE OPTALMOLOGIA

Ceratocone e Transplante de Córnea

02 de junho,
 às 19h, nas
 redes sociais
 do CBO

80 ANOS

MODERADOR: Cristiano Caixeta
 Vice-presidente do CBO

CONVIDADA: Ana Paula Aio
 Criadora do site Ceratocone Brasil

CONVIDADA: Luciene Barbosa
 Médica Oftalmologista

CONVIDADO: Renato Ambrósio
 Médico Oftalmologista

• Ceratocone e Transplante de Córnea (2 de junho)

PARTICIPANTES:

Cristiano Caixeta Umbelino (moderador), vice-presidente do CBO;
 Ana Paula Aio, criadora do site Ceratocone Brasil;
 Luciene Barbosa de Sousa, presidente da Associação Pan-Americana de Banco de Olhos;
 Renato Ambrósio Júnior, presidente da Sociedade Internacional de Cirurgia Refrativa.

• Tabagismo e Saúde Ocular (16 de junho)

PARTICIPANTES:

Jorge Carlos Pessoa Rocha (moderador)
 Alexandre Chater Taleb, médico oftalmologista
 Carlos Augusto Moreira Neto, médico oftalmologista

LIVE BRASIL QUE ENXERGA
 SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE
 TELEORIENTAÇÃO EM SAÚDE OCULAR
 CONSELHO BRASILEIRO DE OPTALMOLOGIA

Cigarro e Saúde Ocular

Nesta quarta, 16 de junho, às 19h,
 nas redes sociais do CBO

MODERADOR: Jorge Rocha
 Presidente do Conselho CBO

CONVIDADO: Alexandre Taleb
 Médico Oftalmologista

CONVIDADO: Carlos Moreira Neto
 Médico Oftalmologista

80 ANOS

Programa CBO Live

● Oculoplástica (12 de abril)

PARTICIPANTES:

André Luís Borba da Silva – *Blefaroplastia e procedimentos complementares;*

Allan Christian Pieroni Gonçalves – *Abordagem do lacrimejamento;*

Maria Antonieta Ginguerra – *Tratamento estético do olho cego.*



● Convênios Médicos: bate papo com especialistas (26 de abril)

PARTICIPANTES:

Frederico Valadares de Souza Pena, presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO);

Lisandro Massanori Sakata, assessor científico da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBCG);

Reinaldo Flávio da Costa Ramalho, integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO.

● A Mácula (10 de maio)

PARTICIPANTES:

Alexandre Antônio Marques Rosa, vice-presidente da Regional Norte da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV),

Augusto Paranhos Júnior, presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBCG);

Kenzo Hokazono, neurooftalmologista, chefe do Serviço de Retina da Universidade Federal do Paraná (UFPR).



● Conscientizando a população sobre a importância da não interrupção do tratamento (24 de maio)

Na Semana Nacional de Combate ao Glaucoma, o encontro do CBO Live foi moderada por Newton Andrade Júnior e reuniu:

Augusto Paranhos Júnior, presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma;

Fábian Lerner, presidente da *World Glaucoma Association* (WGA);

José Beniz Neto, presidente do CBO;

Wilma Lelis Barboza, presidente da Associação Latino-Americana de Glaucoma (SLAG).



● Cirurgias Refrativas: dicas para os jovens cirurgiões (7 de junho)

PARTICIPANTES:

João Crispim Moraes Lima Ribeiro, coordenador do Curso de Especialização do Instituto Cearense de Oftalmologia;

Wallace Chamon, professor da Escola Paulista de Medicina/ Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP).

● Cenário da Inovação em Oftalmologia (21 de junho)

PARTICIPANTES:

Pedro Carlos Carricondo (debatedor), tesoureiro do CBO;

Francisco Hiroshima, médico oftalmologista especialista em inovação

XXXXXXXXXXXX, representante da empresa BEye Solution, vencedora do CBO Startups Challenge de 2020;

XXXXXXXXXXXX, representante da empresa Red Check, vencedora do CBO Startups Challenge de 2020;

XXXXXXXXXXXX, representante da Aceleradora Cotidiano, organizadora do CBO Startups Challenge.



O Programa CBO Live é coordenado por Wilma Lelis Barbosa e Newton Andrade Júnior.

As lives de ambos os programas estão disponíveis nas redes sociais do CBO, notadamente no YouTube, no canal TV CBO Oftalmologia.

ASSISTA. DIVULGUE.

Comunicação DIRETA E EFICIENTE

Dentro da meta de dinamização das comunicações com seus associados e com a sociedade, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia estabeleceu dois novos modos de transmissão do conhecimento com a utilização da internet: o **Programa de Vídeos Curtos** (que se utiliza da plataforma *YouTube*) e o **Programa de Podcasts** (que se utiliza da plataforma *Spotify*).

O primeiro dos vídeos curtos foi transmitido em 30 de abril, teve palestrante Roberto Pinto Coelho, da USP de Ribeirão Preto, e abordou a cirurgia de transplante de córnea pelo método **DMEK** (Descemet

Membrane Endothelial Keroplasty). Em 14 de maio, o tema da apresentação foi **Trabeculectomia**, exposto pelo médico do HC da mesma Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto, Marcelo Jordão. Em 28 de maio foi a vez de José de Mello Rosatelli Netto, especialista em Catarata, dar uma demonstração sobre a sofisticada técnica conhecida como **“Chop Submarino”**. Já em 10 de junho, o coordenador da Especialização do Hospital Oftalmológico do Interior Paulista (HOIP), André Augusto Homsy Jorge mostrou seu vídeo sobre **Estrabismo: Prevenção da Síndrome Anti-Elevação na Cirurgia de DVD**.

VÍDEOS CURTOS CBO

MAIS UM PROGRAMA PARA VOCÊ!

TEMA: DMEK

ESPECIALISTA:
Dr. Roberto Pinto Coelho
USP Ribeirão Preto

80 ANOS

VÍDEOS CURTOS CBO

TEMA: CIRURGIA DE TRABECULOTOMIA EM GLAUCOMA CONGÊNITO

ESPECIALISTA:
Dr. Marcelo Jordão
Médico HC FMSP
Universidade São Paulo

80 ANOS

VÍDEOS CURTOS CBO

TEMA: CHOP SUBMARINO TÉCNICA PARA NÚCLEO DURO

ESPECIALISTA:
Dr. Neto Rosatelli
Cirurgião de Catarata
Orientador voluntário no Departamento de Oftalmologia da UNFESP

80 ANOS

VÍDEOS CURTOS CBO

TEMA: ESTRABISMO: PREVENÇÃO DA SÍNDROME ANTI-ELEVAÇÃO NA CIRURGIA DE DVD

CLIQUE AQUI E ASSISTA

ESPECIALISTA:
Dr. André A. H. Jorge
Coordenador da Especialização do Hospital Oftalmológico do Interior Paulista (HOIP)

80 ANOS

• No Spotify

O Programa Podcast CBO, transmitido através da plataforma *Spotify* é composto principalmente por entrevistas e palestras de especialistas sobre temas de interesse dos médicos oftalmologistas como Defesa Profissional, Saúde Suplementar e SUS, Inovações, Empreendedorismo e Educação Médica Continuada. O programa de estreia foi transmitido em 30 de abril e teve como tema central a **Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e seus impactos na Oftalmologia**.

Em 06 de maio, o presidente da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO) e coordenador da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, Frederico Valadares de Souza Pena,

em entrevista direcionada pela jornalista Mayane Nierg, falou sobre **Formas de Remuneração na Medicina**.

Duas semanas depois, em 19 de maio, entrou na plataforma a entrevista do vice-presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, concedida à Mayane Nierg, sobre **Glaucoma: Prevenção, Diagnóstico e Tratamentos**.

Em 02 de junho, o tema da entrevista foi **Inteligência Artificial na Oftalmologia**, concedida pela médica oftalmologista Daniela Ferrara, professora assistente de Oftalmologia da TUFs University School of Medicine.

Esses dois programas de comunicação são coordenados pelo presidente do CBO, José Beniz Neto, e pelo 1º secretário da entidade, Jorge Carlos Pessoa Rocha.



Os vídeos do **Programa de Vídeos Curtos** podem ser acessados no site <https://www.youtube.com/watch?v=VNFFXBBAV7Q&list=PLeSjWedsUg8oVYPRw4iras7fOhXIVeKsX&index=3>



As inserções do **Programa de Podcasts** podem ser acessadas a partir do site open.spotify.com/podcastCBO

ACESSE E DIVULGUE ENTRE OS COLEGAS

Webinar CBO/APAO sobre Oncologia Ocular

“Oncologia Ocular & Saúde Pública: como diminuir a morbi-mortalidade do câncer dos olhos?” foi o tema do webinar organizado conjuntamente pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO) em 16 de junho. A aula foi ministrada por Rubens Belfort Mattos Neto, Doutor em Oftalmologia pela Escola Paulista de Medicina, ex-presidente da Sociedade Pan-Americana de Oncologia Ocular e secretário associado da Língua Portuguesa da APAO. O evento teve a mediação do presidente do CBO, José Beniz Neto e de Ana Magriço (secretária geral e ex-coordenadora do Grupo de Oncologia e Oculoplástica - Portugal) e Fernando Trancoso Vaz, (vice-presidente do grupo - Portugal).

Voltado para os médicos oftalmologistas que não são especialistas em oncologia ocular, o webinar abordou as dificuldades para a realização do diagnóstico precoce e tratamento adequado para reduzir a morbidade, mortalidade e custo econômico e social da doença. Pode ser acessado no site <https://www.campuspao.org/course/> (sujeito a condições de login).

L-CAPS

Ômega 3 de óleo de peixe com DHA concentrado,
Ômega 6 de óleo de borragem, óleo de linhaça com
vitaminas e minerais em cápsulas



Suplementação
específica¹⁻⁹

para aliviar os
Sintomas do Olho Seco



A soma que multiplica resultados:
Ômega 3 + Ômega 6

Melhora a qualidade
da lágrima natural^{1,4}

Restaura a camada
lipídica do filme lacrimal e
retarda sua evaporação^{4,5}

Aumenta a secreção
da glândula lacrimal^{1,5}

Previne a inflamação
da superfície ocular^{4,7,8}

Apresentação: 60 cápsulas
Posologia: 2 cápsulas por dia

Fórmula
Exclusiva
com:



na medida ideal⁹ + vitaminas e minerais

Referências: 1. Kocera M et al. Unsaturated fatty acids for dry eye: a review. *Cont Lens Contact Lens* 2010;33(1):49-54. 2. Berger H et al. Short-term consumption of oral omega-3 and dry eye syndrome. *Ophthalmol* 2012;120:2791-6. 3. Girelli-Fortitudo J et al. Oral supplementation with a nutraceutical formulation containing omega-3 fatty acids, vitamins, zinc, and antioxidants in a large series of patients with dry eye syndrome: results of a prospective study. *On Internet Aging* 2014;11:571-8. 4. Huang JT et al. A randomized, double-blind, placebo-controlled study of oral antioxidant supplement therapy in patients with dry eye syndrome. *On Ophthalmol* 2014;10:873-70. 5. Bhargava R et al. Oral omega-3 fatty acids treatment in computer-vision syndrome-related dry eye. *Cont Lens Contact Lens* 2015;38(3):256-10. 6. Gallo-Estrada C et al. A metabolomic approach to dry eye disorder. The role of oral supplement with antioxidants and omega-3 fatty acids. *Public Health* 2015; 11:555-62. 7. Longo R et al. Short-term consumption of oral omega-3 and Dry Eye Syndrome. *Ophthalmol* 2012;120:2791-6. 8. Ciavarella F et al. Diet topics in Dry Eye Disease. *Curr Pharmaceutical Design* 2012;23:1-17. 9. Martín G et al. Ácidos grasos poli-insaturados ômega-3 + ômega-6: importante a quantidade em alimentos. *Rev Nutr* 2006;19(4):763-70. L-Caps: Registro B.S.: 4.4325.0027001-4. *Avaliação SAC/Clareo - 04/20.

CBO mantém certificação **ISO 9001:2005**

Como resultado de auditoria realizada durante os meses de abril e maio, o CBO obteve a confirmação de sua certificação na norma ISO 9001:2005. O relatório de confirmação da certificação comprovou que o sistema de gestão do CBO é totalmente eficaz e atende aos requisitos da(s) norma(s) aplicável(is) e não foram encontradas não-conformidades que pudessem inviabilizar a confirmação da certificação.

O CBO conquistou a certificação em 2011, após processo de padronização das rotinas de trabalho que envolveu todos os funcionários e desde então vem obtendo anualmente a confirmação e o aprimoramento da certificação. A auditoria foi realizada pela empresa DQS Gmb (*Deutsche Gesellschaft zur Zertifizierung Von Managementsystemen*).

A ISO (*International Organization for Standardization*) é uma organização fundada em 1946 na Suíça com o propósito de desenvolver normas de padronização. É integrada por mais de cem países e no Brasil é representada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas). A ISO 9001 é uma das diversas normas criadas pela organização e estabelece um sistema de gestão da qualidade para segmentos de serviços.

Além da recertificação dentro da norma ISO 9001, o CBO também realiza anualmente uma auditoria externa para verificação de suas contas, que são apresentadas publicamente nas Assembleias Gerais de associados, nas reuniões do Conselho Deliberativo e ao Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG).



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



LANÇAMENTO
LATINOFARMA



SEU ALIADO
NA RUPTURA DO
CÍRCULO VICIOSO
DO OLHO SECO¹⁻³

EPA
360 mg

DHA
240 mg

+ Componentes para a saúde dos olhos

VITAMINA⁴
E

VITAMINA⁵
C

VITAMINA^{6,7}
D

COMPLEXO⁸
B

ZINCO⁸
SELÊNIO
COBRE

1. Craig JP, Nichols KK, Akpek DK, et al. TFOS DEWS II Definition and Classification Report. *Ocul Surf*. 2017; 15(3):275-283. 2. Liu A, Ji J. Omega-3 Essential Fatty Acids Therapy for Dry Eye Syndrome: A Meta-Analysis of Randomized Controlled Studies. *Med Sci Monit*. 2014; 20:1583-1589. 3. Jones L, Owen LJ, Koß D, et al. TFOS DEWS II Management and Therapy Report. *The Ocul Surf*. 2017 Jul; 15(3):575-628. 4. Peponis V, Papathanasiou M, Magkou C, et al. Protective role of oral antioxidant supplementation in ocular surface of diabetic patients. *Br J Ophthalmol*. 2002; 86(12):1369-1373. 5. Patel S, Plaskow J, Feirer C. The influence of vitamins and trace element supplements on the stability of the precorneal tear film. *Acta Ophthalmologica*. 1993; 71(5): 825-829. 6. Khanna P, Nair AP, Shetty R, et al. Dysregulated Tear Fluid Neocytosin-Associated Factor, Corneal Dendritic Cell Density, and Vitamin D Levels in Evaporative Dry Eye. *Investigative Ophthalmology & Visual Science*. 2019; 60(7): 2532-2542. 7. Yoon SY, Bae SH, Shin YJ, et al. Low Serum 25-Hydroxyvitamin D Levels Are Associated with Dry Eye Syndrome. *PLoS ONE*. 2016; 11(1): 1-14. 8. Brown NMP, Bron AJ, Harding JJ, Dewar HM. Nutrition supplements and the eye. *Eye (Lond)*. 1998; 12(pt 1):127-35.

Este produto não é um medicamento. Não exceder a recomendação diária de consumo indicada na embalagem. Mantenha fora do alcance de crianças.



LATINOFARMA
Uma divisão da Grupo Cristália

Inaugurada unidade do **HOSPITAL DE AMOR EM RORAIMA**

Desde 02 de junho que o Estado de Roraima conta com uma moderna filial da instituição Hospital de Amor, de Barretos (SP), especializada no diagnóstico precoce de câncer. A construção e operacionalização da unidade foi possível graças a emendas parlamentares patrocinadas pelo deputado oftalmologista Hiran Gonçalves (PP/RR) e da ex-senadora Ângela Portela (PDT), que viabilizaram o financiamento de aproximadamente R\$ 30 milhões, e ao Governo do Estado que doou o terreno para a construção.

Numa primeira etapa, o hospital vai funcionar para rastreamento e tratamento de câncer de mama e de útero. Além da unidade inaugurada, localizada em bairro de fácil acesso de Boa Vista, o Hospital de Amor de Roraima também conta com uma unidade móvel que já está percorrendo cidades do Estado. De acordo com o planejamento inicial, a ideia é realizar cerca de duas mil mamografias por mês em aparelhos de última geração. Em futuro próximo, o hospital vai ampliar sua atuação para diagnóstico e tratamento de casos de câncer de pele, orofaringe e do aparelho digestivo.

A solenidade de inauguração contou com a presença do ministro da Saúde, Marcelo Queiroga do presidente do Hospital de Amor de Barretos, Henrique Prata, do governador do Estado, Antônio Denarium, dos parlamentares que patrocinaram as emendas que tornaram a obra possível e de autoridades roraimenses.

A equipe do Hospital de Amor foi capacitada em Barretos para seguir com o padrão de atendimento aos pacientes e os atendimentos serão feitos 100% pelo SUS.

“A construção do Hospital de Amor em Boa Vista é uma grande conquista para Roraima. Esse Hospital é o resultado de um trabalho de união e amor que garantirá o acesso ao que há de mais moderno no atendimento oncológico, com o padrão Hospital de Amor”, afirmou Hiran Gonçalves.



Hospital de Amor de Boa Vista



Deputado Hiran Gonçalves discursando na cerimônia de inauguração



Ministro Marcelo Queiroga visitando as instalações da instituição

Congresso Internacional da **SBCPO**

Com a participação de mais de 430 médicos oftalmologistas do Brasil e do exterior, foram realizados em 07 a 08 de maio o 28º Congresso Internacional de Oculoplástica (CIOP) e 7º Congresso Internacional de Estética Periocular (CIEPO), eventos virtuais transmitidos a partir da cidade de Ribeirão Preto (SP), promovidos pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO).

Estiveram presentes, *online*, expoentes da Oculoplástica mundial: Richard Allen (EUA), Guillermo Salcedo-Casillas (México), Daniel Weil (Argentina), Patrick Boulos (Canadá), Yerena Muiños (Espanha), Cristina Hidalgo-Landeros (Chile), Rocio Arditio (Peru), John Bareño (Colômbia), Rodrigo Feldmann (Argentina), Alicia Galindo-Ferrero (Espanha) e Sara Ribeiro (Portugal). Além disso, renomados professores brasileiros de projeção internacional também participaram dos eventos, ministrando aulas e coordenando sessões. A programação também incluiu a apresentação de 56 trabalhos selecionados nos formatos de e-poster, vídeo e fotografia. Os trabalhos serão publicados nos Anais do Congresso e disponibilizados no site da entidade (www.sbcpo.org.br).

A sessão solene foi marcada pela participação dos fundadores da SBCPO, Eduardo Soares e Eurípedes da Mota Moura e pela presença do presidente do CBO, José Beniz Neto. Na ocasião houve entrega de Diplomas de Membros Honorários da SBCPO a Mário Luiz Ribeiro Monteiro, Paulo Góis Manso e Daniel Weil (Buenos Aires) por suas contribuições ao avanço da Oculoplástica e foram admitidos 81 novos membros aspirantes, incluindo o primeiro membro internacional da SBCPO.

A presidente da SBCPO, Patrícia Akaishi, destacou que todos os preparativos foram cuidadosamente planejados para produzir um evento de alto nível científico, dinâmico, com participações ao vivo de diversas partes do mundo, realização de sorteios de brindes durante os dois dias, num clima de evento presencial capaz de aproximar todos que dele participaram.

“A repercussão do Congresso foi tão positiva que houve inscrições após o evento, que foi gravado e ficou disponível após o encerramento”, afirmou.

O Congresso contou com apoio e parceria das empresas: Loktal, Genon/União Química, Cristália, Protec e da fundação CAPES.



Diretoria da SBCPO presente à transmissão dos eventos: Ivana Cardoso Pereira (tesoureira), Patrícia Akaishi (presidente) e Sheila Cecchetti (tesoureira adjunta)



Diretores da SBCPO com participação online: Midori Osaki (vice-presidente), Allan Pieroni (secretário) e Filipe Pereira (secretário adjunto)



Apresentação de Richard Allen



Participação do presidente do CBO na sessão solene



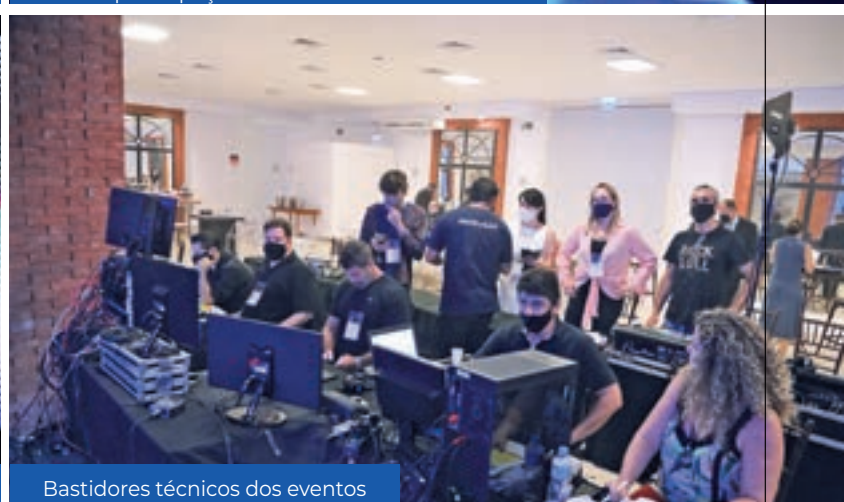
Participação dos fundadores da SBCPO: Eurípedes da Mota Moura e Eduardo Soares



Atividade coordenada por Ricardo Morschbacher com participação *online* de Patrick Boulos



Atividade coordenada por Hércio Bessa



Bastidores técnicos dos eventos

Congregando especialistas e difundindo conhecimento sobre **UVEÍTES HÁ 40 ANOS**

Em 2021, a Sociedade Brasileira de Uveítes (SBU) comemora 40 anos de fundação como uma das sociedades temáticas filiadas ao CBO que congrega profissionais, estudiosos e pesquisadores de uma das áreas mais complexas e fascinantes da Oftalmologia

O embrião formador da atual SBU surgiu em 09 de setembro de 1973, em Salvador, durante o XXVII Congresso Brasileiro de Oftalmologia, quando foi fundado o Clube de Uveítes, para promover estudos, encontros e debates sobre o tema. Seus fundadores foram Dílson Marques da Silva (Rio de Janeiro), Edilberto Olivalves, (São Paulo) e Fernando Oréfice e Nassim Silveira Calixto (ambos de Minas Gerais).

Uma das principais atividades do clube foi o Curso de Uveítes, ministrado no Congresso Brasileiro de Oftalmologia seguinte, realizado em Fortaleza em outubro de 1975, com aulas sobre toxoplasmose ocular, epidemiologia, aspectos bio-fundoscópicos e laboratoriais da toxoplasmose, terapêutica e uma longa apresentação e discussão de casos clínicos.

O clube foi ministrando cursos e palestras nos diferentes congressos da Especialidade, aulas e encontros, ao mesmo tempo em que o conhecimento sobre a área se consolidava e as pesquisas e avanços teóricos e práticos sobre as uveítes adquiriam nova dimensão. Assim, depois de algum tempo ficou claro a seus integrantes que era necessário dar um passo a mais na institucionalização da entidade.

Em 15 de abril de 1981, em sessão presidida por Fernando Oréfice e secretariada por Mariza Toledo de Abreu, foi fundada a Sociedade Brasileira de Uveítes, em São Paulo. Seus fundadores foram: Edilberto Olivalves, Fernando Oréfice, Mariza Toledo de Abreu, Rogério Rocha Lacerda e Rubens Belfort Junior. Na mesma ocasião, foram considerados sócios honorários Dílson Marques da Silva, Nassim Silveira Calixto e Robert Nussemblatt.

Poucos dias depois, em 21 de abril, foi aprovada a filiação da SBU ao Conselho Brasileiro de Oftalmologia e foi eleita a primeira diretoria da entidade, que teve Fernando Oréfice como presidente.

Os primeiros atos da recém fundada e recém filiada sociedade foram a participação no XXI Congresso Brasileiro de Oftalmologia (Olinda, 1981), a realização do I Encontro de Uveítes (Curitiba, 1982) e do I Curso Básico de Uveítes (São Paulo, 1983) e a participação no XXII Congresso Brasileiro



de Oftalmologia (Rio de Janeiro, 1983), quando foi eleita a segunda diretoria, presidida por Edilberto Olivalves.

Em seus 40 anos de existência, a SBU promoveu 23 congressos, os primeiros modestamente batizados de “encontros”, congregando algumas dezenas de médicos oftalmologistas e o último, virtual, em 2020, com a participação de mais de duas centenas de congressistas. Além disso, a sociedade participou como promotora de simpósios especiais em todos os Congressos Brasileiros de Oftalmologia e de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual realizados durante o período e promoveu inúmeros cursos de atualização e de difusão do conhecimento sobre os vários aspectos das uveítes. Seus associados participaram ativamente na elaboração do livro Tema Oficial do XXIV Congresso Brasileiro de Oftalmologia, “Uveítes”, que teve como relatores Fernando Oréfice e Rubens Belfort Junior.

Atualmente a SBU mantém um site na internet (www.uveitesbrasil.com.br) onde aparece com o nome de Sociedade Brasileira de Uveítes e Infla-

mações Intraoculares. Mantém página no Facebook e espaço em outras redes sociais. Procura de todas as formas possíveis realizar atividades de educação médica continuada, cursos e debates (atualmente virtuais devido à pandemia).

Sua atual presidente é a médica Emiliania dos Santos Valadares, de Minas Gerais, preceptora da residência médica em Oftalmologia e chefe do Serviço de Uveítes da Universidade Federal de Uberlândia. Tem como colegas de diretoria Tiago Eugênio Faria e Arantes (vice-presidente), Heloísa Moraes do Nascimento Salomão (tesoureira), Clóvis Arcoverde de Freitas Neto (secretário) e Ana Luíza Biancardi Barreto (secretária adjunta).

Para a atual presidente da SBU, a existência de uma sociedade de subespecialidade filiada ao CBO é fundamental para congregar os médicos oftalmologistas que se dedicam à matéria para compartilhar experiências e produzir material didático, científico e pesquisas de qualidade que contribuam para o avanço do conhecimento e da assistência médica.

“A SBU cresceu muito nestes 40 anos e com a pandemia foi "obrigada" a se modernizar e a se digitalizar. Temos produzido muito conteúdo através de reuniões *online* em 2020 e 2021. Esperamos que em breve possamos retornar aos nossos encontros presenciais onde além de muita ciência celebramos muitas amizades”, declarou.



Hilton Rocha no I Encontro Sul-Brasileiro de Uveítes, realizado em Gramado (RS) em 1984



Participantes do congresso da SBU em Recife, 2019



Congresso da SBU em Goiânia, 2016



Confraternização durante o Congresso de Campos do Jordão (SP), 2003



Participantes do Congresso da SBU em Mangaratiba (RJ), 2011



I Fórum Nacional de debates em Uveítes, Porto Alegre, 1996

PRESIDENTES DA SBU



Fernando Oréfice (MG)
1981/1983



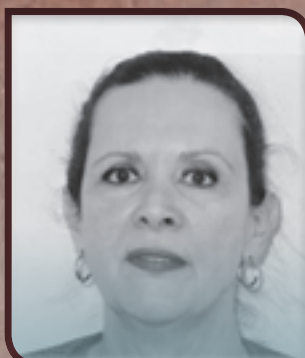
Jacobo Melamed Cattan (RS)
1983/1985



Rogério da Rocha Lacerda (MG)
1985/1987



Edilberto Olivalves (SP)
1987/1989



Mariza Toledo de Abreu (SP)
1989/1991



Rubens Belfort Junior (SP)
1991/1993



Cláudio Magalhães Silveira (RS)
1993/1995



José Beniz Neto (GO)
1995/1997



Cláudio Luiz Lottenberg (SP)
1997/1999



*Haroldo Vieira de Morais
Júnior (RJ)
1999/2001*



*Cristina Muccioli (SP)
2001/2003*



*Wesley Ribeiro Campos
(MG)
2003/2005*



*Maria Auxiliadora Monteiro
Frazão (SP)
2005/2007*



*Ana Maria Noriega Petrilli
(SP)
2007/2009*



*Moysés Eduardo
Zajdenweber (RJ)
2009/2011*



*Wilton Feitosa Araújo (MG)
2011/2015*



*Áisa Haidar Lani (MS)
2013/2015*



*Fernanda Belga Ottoni
Porto (MG)
2015/2017*



*João Lins de Andrade Neto (PE)
2018/2019*



*Emilianiana dos Santos
Valadares (MG)
2020/2021*



PODCAST CBO

OUÇA AGORA NO **SPOTIFY**

Um programa em áudio que é veiculado no Spotify, maior agregador de podcasts do mundo. Nele, você encontra entrevistas exclusivas com especialistas sobre os principais temas de interesse dos Oftalmologistas. Com o Podcast CBO você se manterá sempre atualizado sobre defesa da especialidade, inovações clínicas e cirúrgicas, orientação profissional e muito mais.

Também há entrevistas com foco em orientar a população sobre os cuidados com a saúde ocular.

**E VOCÊ PODE
COMPARTILHAR
COM SEUS
PACIENTES!**

Conheça:



80
ANOS

#15 MINUTOSOFF



Terla Nunes de Castro

“A ideia surgiu pela angústia de ver meus filhos adolescentes conectados às telas o dia inteiro e pela preocupação com a juventude se tornando cada vez mais míope, uma vez que é sabido que o excesso de atividade visual para perto aumenta o risco do desenvolvimento da miopia”.

É desta forma que a presidente da Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Sul (SORIGS) e especialista em córnea e lentes de contato Terla Nunes de Castro conta como idealizou a campanha **#15 minutosoff**, lançada nas redes sociais com o objetivo de incentivar a redução do uso de telas como medida de prevenção à miopia, principalmente entre os jovens. A iniciativa foi promovida pela SORIGS com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), do Ministério Público e da Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

A campanha iniciada com postagens nas redes sociais da SORIGS e do Ministério Público do Rio Grande do Sul no dia 14 de junho, contou com postagens nas redes sociais e apoios de celebridades e influencers com grande apelo junto ao público pré-adolescente e jovem. Uma *live* foi realizada em 26 de junho para que responsáveis e educadores pudessem saber mais sobre o assunto. O evento *online* contou com a participação de médicos oftalmologistas, pediatras e um psicanalista, promotores do Ministério Público e autoridades do Estado, e foi dividido em três blocos, que debateram questões específicas do comportamento do adolescente e como deve ser feita uma abordagem sobre a redução do tempo de exposição às telas junto a esse público, e aspectos da saúde ocular.

Indo um pouco além da campanha, o projeto conta com dois vídeos para serem exibidos nas escolas gaúchas, tanto nas aulas online quanto nas presenciais. Em linguagem bem própria a esse público, e apresentado o “desafio”, de ficar 15 minutos longe das telas cada duas horas, de preferência ao ar livre. Os filmes também alertam para a dimensão da miopia no Brasil e no mundo, sua progressão e os potenciais perigos que pode trazer.

Terla Castro faz parte da 7ª Turma do Curso de Lideranças do CBO, no qual os participantes devem planejar e a executar um projeto de conclusão. “Terla conta que, para concretização do projeto idealizado na ocasião, teve o apoio do coordenador do curso de lideranças e vice-presidente do CBO Cristiano Caixeta Umbelino que conduziu conjuntamente com ela os debates. A SORIGS e CBO realizaram o planejamento estratégico e a formatação visual e de linguagem da campanha de conscientização focada no adolescente de 10 a 18 anos. O projeto também exigiu a realização de inúmeras reuniões virtuais com as entidades envolvidas e com adolescentes, para captar a percepção deles quanto sobre o tema.



Cenas das peças publicitárias da campanha

Prêmio INTERNACIONAL



Antônio Augusto
Velasco e Cruz

Antônio Augusto Velasco e Cruz foi escolhido pela *American Society of Ophthalmic Plastic and Reconstructive Surgery (ASOPRS)* para receber o Prêmio James A. Katowitz de 2021 por sua constante e duradoura contribuição ao desenvolvimento da cirurgia oculofacial pediátrica. O prêmio, instituído em 2015, será entregue simbolicamente no encontro virtual que a ASOPRS promoveu de 25 a 27 de junho.

Velasco e Cruz graduou-se pela Universidade Federal Fluminense, fez mestrado e doutorado em Oftalmologia na Universidade de São Paulo (USP) e fez pós-doutorado em psicofísica visual no *Massachusetts Institute of Technology*. Atualmente é Professor Titular da USP-Ribeirão Preto e integrante do corpo editorial da revista *Arquivos Brasileiros de Oftalmologia*.



A Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia (SBAO) colocou na internet seu novo site, mais moderno, prático e com funcionalidades adicionais para aumentar a segurança das informações transmitidas entre a entidade e seus associados.

No site também estão todas as edições da Revista SBAO.
Confira: www.sbao.com.br



A Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa (ABCCR/BRASCRS) emitiu comunicado anunciando o adiamento do XI Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa, marcado para agosto próximo em Salvador, para 25 a 28 de maio de 2022, no mesmo local.

O comunicado ressaltou que as orientações para cancelamento e reembolso das inscrições feitas para o evento serão divulgadas em breve.

Por fim, a diretoria da entidade convidou os médicos oftalmologistas a acompanharem as atividades de educação médica continuada que mantém: webinars mensais, a revista *Oftalmologia em Foco*, a TV BRASCRS e o TbtGAC.

COLEGAS QUE PARTIRAM

- **Mário Ursulino Machado Carvalho**
14/06/1958 – 02/05/2021

Mário Ursulino, como era conhecido, graduou-se pela Universidade Federal de Sergipe em 1981. Foi fundador do Hospital de Olhos de Sergipe e manteve uma ativa vida acadêmica. Dedicou-se ao ensino e ao tratamento de seus pacientes e foi o introdutor das modernas técnicas de cirurgia de catarata em Sergipe. Entre tantos cargos que ocupou, foi presidente da Sociedade Sergipana de Oftalmologia, da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia e da Sociedade Brasileira de Administração em Oftalmologia. No CBO, participou de comissões e organizações de congressos e, em 2005, no Congresso de Fortaleza, foi o primeiro autor do trabalho que conquistou o Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

A notícia de seu falecimento, em consequência de um câncer agravado com a COVID-19, entristeceu a comunidade oftalmológica brasileira e principalmente seus colegas da região norte-nordeste.

- **Rômulo Ferreira da Silva**
27/12/1949 – 08/05/2021

Vítima da COVID-19, o médico oftalmologista Rômulo Ferreira da Silva faleceu em 08 de maio, em Boa Vista (RR). Foi sócio-fundador da Clínica Oculistas Associados de Roraima, de onde coordenou vários programas de prevenção a cegueira e de interiorização da Medicina. Foi professor da Universidade Federal de Roraima. Deixou quatro filhos biológicos e três filhos adotivos e uma grande obra de filantropia e de popularização da atenção oftalmológica no Estado de Roraima.

Por ocasião de seu falecimento, o governo de Roraima emitiu nota onde o descreve como "homem exemplar, médico dedicado e exemplo de ser humano". O velório do médico ocorreu no prédio da Assembleia Legislativa de Roraima.



VÍDEOS CURTOS CBO

**SÃO COMPILADOS
DE GRANDES RELATOS
CLÍNICOS E CIRÚRGICOS!**

Você pode assistir o passo a passo de importantes procedimentos, acompanhados pela narração do médico especialista explicando detalhes sobre sua abordagem.

Os “**Vídeos Curtos CBO**” são uma ferramenta incrível de educação continuada e aprimoramento das técnicas na especialidade. E o melhor de tudo é que você tem acesso a esse conteúdo em um espaço de tempo bem curtinho, sem comprometer sua agenda de atividades.

Conheça:



80
ANOS

CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail:
✉ vital.monteiro@cbo.com.br

AVISO

A PANDEMIA DE COVID-19 GEROU UM ELEVANDO GRAU DE INCERTEZA SOBRE A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COLETIVOS. DESTA FORMA, MUITOS EVENTOS OFTALMOLÓGICOS ESTÃO SENDO TRANSFERIDOS PARA OUTRAS DATAS E, INCLUSIVE, PARA OUTRAS CIDADES. POR ISSO, AS INDICAÇÕES CONSTANTES NESTE CALENDÁRIO PRECISAM SER CONFIRMADAS COM OS PROMOTORES DOS RESPECTIVOS EVENTOS.

2021

• SETEMBRO/OUTUBRO

XX Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia

XIX Simpósio da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia

II Simpósio de Anestesia em Oftalmologia

▶ 30/09 A 02/10 - COMPLEXO SWIFT DE EDUCAÇÃO E CULTURA - SÃO JOSÉ DO RIO PRETO - SP

🌐 <https://sistemacenacon.com.br/site/caipira2020>

• OUTUBRO

I Curso de OCT em Glaucoma e Retina

▶ 02 - AUDITÓRIO MOISÉS SAFRA - SÃO PAULO - SP

☎ (11) 3214-2004

✉ sbglaucoma@sbglaucoma.org.br

Oftalmo UNIFESP Case Reports 2021

▶ 08 E 09 - SÃO PAULO - SP

✉ andrea@atepeventos.com.br

🌐 <https://www.ofthalmounifesp.com.br/o-centro-de-estudos/>

• NOVEMBRO

Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba 2021 - SINBOS 2021 - Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa

▶ 04 A 06 - SOROCABA - SP

☎ (15) 3212-7077 / 3212-7838

✉ sinbos@bos.org.br | 🌐 www.bos.org.br/sinbos

X Congresso Brasileiro da Sociedade Brasileira de Córnea, Lentes de Contato e Refratometria - SOBLEC

▶ 13 A 14 - CENTRO DE CONVENÇÕES FREI CANECA - SÃO PAULO (SP)

🌐 www.congressosoblec.com.br

Encontro da Academia Americana de Oftalmologia

▶ 13 A 16 - ERNEST N. MORIAL CONVENTION CENTER - NEW ORLEANS - EUA

🌐 <https://www.aao.org/>

• DEZEMBRO

Congresso de Oftalmologia da USP 2021

▶ 03 E 04 - CENTRO DE CONVENÇÕES REBOUÇAS - SÃO PAULO - SP (EVENTO HÍBRIDO)

🌐 <http://jdeeventos.com.br/Eventoinf.aspx?O=25>

Congresso XVI Sul-Brasileiro de Oftalmologia

▶ 09 A 11 - CENTRO DE CONVENÇÕES CENTROSUL - FLORIANÓPOLIS - SC

☎ (48) 99130-4388

🌐 www.sulbra.com.br

2022

65° Congresso Brasileiro de Oftalmologia

▶ 21 A 23 - CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL - NATAL - RN

🌐 www.cbo2021.com.br



21 A 23 DE OUTUBRO
CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL



• FEVEREIRO

44° Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP

▶ 09 A 12 - MAKSOD PLAZA HOTEL - SÃO PAULO - SP

🌐 www.fernandapresteseventos.com.br

• MARÇO

XIX Simpósio da Sociedade Brasileira de Glaucoma

▶ 24 A 26 - CENTRO DE CONVENÇÕES DA FUNDAÇÃO MEMORIAL DA AMÉRICA LATINA

✉ sbglaucoma@sbglaucoma.org.br

🌐 www.sbglaucoma.org.br

● CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO

● ABRIL

14º Simpósio Internacional de Glaucoma da UNICAMP

▶ 08 E 09 - SÃO PAULO - SP

🌐 <http://www.simposio glaucomaunicamp.com.br/>

● MAIO

XI Congresso Brasileiro de Catarata e Cirurgia Refrativa – BRASCRS 2021

IX Congresso Brasileiro de Administração em Oftalmologia

IV Curso de Auxiliares em Oftalmologia

▶ 25 A 28 - CENTRO DE CONVENÇÕES DE SALVADOR - SALVADOR - BA

🌐 www.brascrs2021.com.br

● SETEMBRO

66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

▶ 07 A 10 - EXPOTRADE CONVENTION CENTER - CURITIBA - PR



Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

● CURSOS DA COMUNIDADE

. 2021

GEIS - Grupo de Estudos do Instituto Strabos

Data: início em 27 de julho de 2021

Evento virtual

Autor a ter seus trabalhos estudados e discutidos:

Stephen Kraft (Canadá)

Local: Plataforma de ensino EAD Box

🌐 <https://institutostrabos.org.br/geis/>

VII Simpósio Internacional Anual do Instituto Strabos

Data: 27 de novembro de 2021

Evento virtual

Tema: O que você precisa saber sobre o músculo oblíquo inferior *"Take home messages"*

Local: Plataforma de ensino EAD Box

🌐 <https://institutostrabos.org.br/simposio-internacional-anual/>

. 2022

Curso Refrativa R.I.O.

Data: 23 a 27 de março de 2022

Local: Windsor Barra, Rio de Janeiro (RJ)

Informações: (17) 3214-5900

E: mail: cursorefrativario@gmail.com

🌐 www.cursorefrativario.com

LIVE

BRASIL QUE ENXERGA

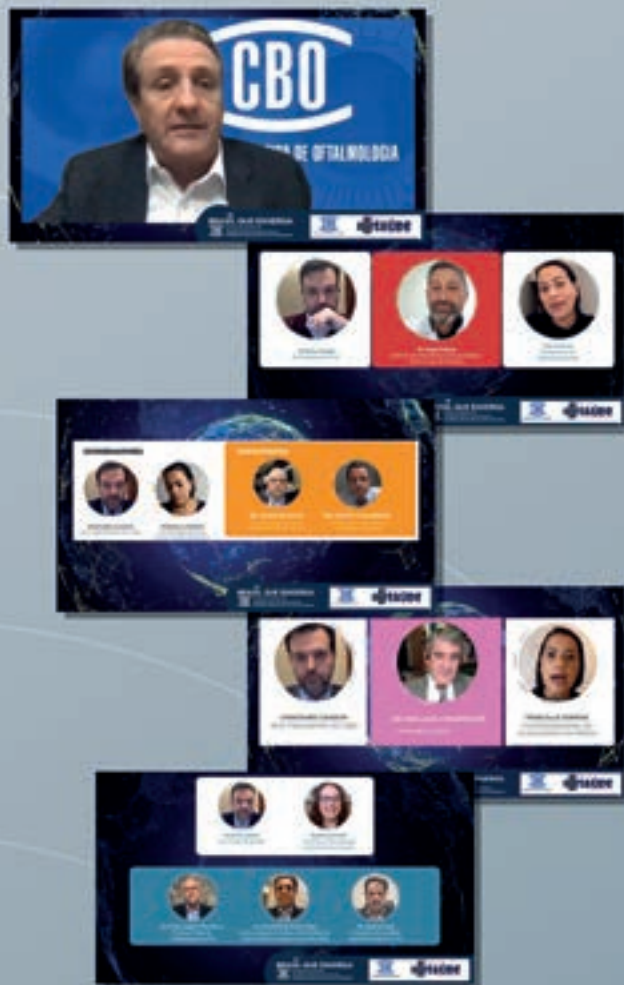


SERVIÇO VOLUNTÁRIO DE
TELEDUCAÇÃO EM SAÚDE OCULAR
CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Promover informações confiáveis sobre saúde ocular é um dos principais compromissos do CBO.

Por isso, a live Brasil que Enxerga acontece quinzenalmente, com grandes nomes da especialidade.

Acompanhe através dos canais oficiais do CBO no Facebook e no YouTube!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



AS SESSÕES QUE VOCÊ JÁ CONHECE, AINDA MELHORES

Estamos trabalhando em uma programação rica e versátil, com o que há de melhor em nossa especialidade.

Cada sessão está sendo preparada com dedicação para que você possa aproveitar todos os detalhes.

**INSCREVA-SE
AGORA EM:**



21 A 23 DE OUTUBRO NO CENTRO DE CONVENÇÕES DE NATAL

WWW.CBO2021.COM.BR